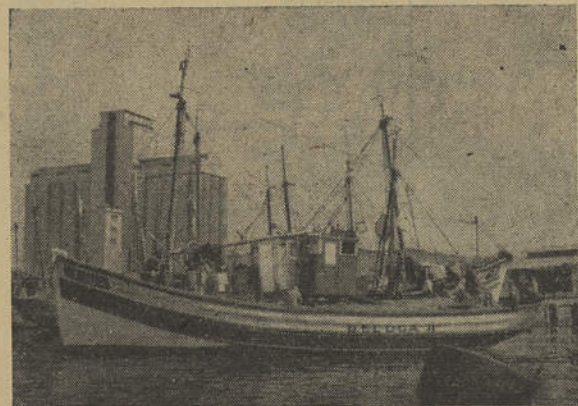


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 • AVENÇA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

OS ARMADORES ALGARVIOS EM MARROCOS

ENCONTRAM-SE EM SITUAÇÃO DESESPERADA E, DESPROVIDOS DE PROTECÇÃO, COMEÇAM A ADOPTAR A NACIONALIDADE MARROQUINA. NESTA DOLOROSA EMERGÊNCIA JORNAL DO ALGARVE CUMPRE O SEU DEVER, ESPERANDO QUE QUEM PODE CUMPRAR O SEU



Traineira algarvia de Marrocos — documento de um drama já irremediável

PLANO DE ACTIVIDADE

Os problemas de electrificação e do abastecimento de água parecem estar em vias de solução no concelho de Aljezur

○ PRESIDENTE da Câmara Municipal de Aljezur, sr. alferes Idefonso José Baptista, submeteu à apreciação do conselho municipal o plano de actividade do próximo ano. Município pobre, luta com dificuldades para levar a cabo a sua missão e sem o auxílio do Estado pouco pode fazer «pois das magras receitas ordinárias municipais, na sua quase totalidade cativas para satisfação de outras despesas obrigatórias ou indispensáveis à manutenção dos diferentes serviços, apenas foi possível retirar para obras de fomento a insignificante quantia de 30.000\$00».

«No entanto, em 1963 — prossegue o documento — mercê de um resto de saldo com que se conta findar a actual gerência, e ainda com o recurso a um empréstimo para a execução das obras de salubridade, a amortizar com a própria receita da água, pensa-se ser possível, desde que nos não faltem as comparticipações do Estado, dar oportuna execução a um plano de obras que em boa verdade, para os nossos fracos recursos, não pode deixar de se considerar muito satisfatório. Efectivamente, estão previstas para 1963 sete obras de reconhecida utilidade que atingem o total de 1.552 contos, cabendo 1.219 contos ao Estado, 210 contos à Câmara e 123 contos à Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, empresa a quem por esta Câmara foi concedida a distribuição de energia eléctrica, em baixa tensão, no concelho. Porém, especialmente no que respeita ao capítulo «salubridade», tudo está sujeito a sensíveis alterações, não só quanto às despesas a realizar, pois neste momento ignoramos o andamento que os Serviços lhes mandarão dar, como ainda quanto à contribuição da Câmara, pois essa será objecto de estudos económicos

(Conclui na 10.ª página)



Maryon Lane, natural da Zuluândia, famosa solista de «ballet» do teatro Sadler's Wells, de Londres.

O BANCO DO ALGARVE INAUGUROU EM LOULÉ NOVAS INSTALAÇÕES

○ BANCO DO ALGARVE, prestigiosa organização de crédito da nossa Província, acaba de dar mais um significativo passo no trilho progressivo em que a sua acção se vem desenvolvendo de há uns anos a esta parte.

Trata-se, agora, das novas e modernas instalações com que dotou a sua filial em Loulé.

Situada na artéria principal da bela vila louletana, a filial do Banco do Algarve dispõe dos melhores requisitos para o desempenho da sua missão, encontrando o público, no sector que lhe é reservado, boas condições de comodidade, além de perfeitamente funcionais.

Sendo para nós motivo de júbilo constatar o progresso, seja em que campo for, da vida da nossa Província, grato nos é assinalar esta nova e considerável melhoria.

Manifestações de apreço ao sr. eng. Pessanha Viegas a propósito da sua transferência para Lisboa

Prestes a deixar o cargo de director de Urbanização de Faro, tem o sr. eng. Alberto Arcanjo Pessanha Viegas sido alvo, nos últimos dias, de muitas demonstrações de apreço e amizade, de que compartilham indivíduos das mais diversas camadas sociais e as autarquias do Distrito.

Em 15 deste mês as forças vivas do concelho de Silves organizaram um jantar de homenagem no casil-

(Conclui na 7.ª página)

EM 5 de Maio deste ano JORNAL DO ALGARVE publicou um apelo dos vinte armadores algarvios residentes em Marrocos no sentido do nosso Governo lhes proporcionar condições para regressarem a Portugal e aqui exercerem o seu mister, dado que as autoridades marroquinas lhes impuseram tais restrições que os impossibilitam de continuar a viver num país que lhes deve a sua prosperidade piscatória. Desde então ficaram os mesmos à espera de providências e se não fora a intervenção do Sindicato dos Armadores de Pesca de Safi nem sequer seriam marinheiros dos seus barcos, que tantos trabalhos e sacrificios lhes custaram. Efectivamente o referido Sindicato fez pressão junto do director da Marinha Mercante e das Pescas Marítimas de Casablanca o qual, em carta de 22 de Maio findo, respondeu ao presidente do Sindicato: «Dou o meu acordo para que os armadores estrangeiros, proprietários de traineiras hasteando o pavilhão marroquino, possam embarcar a bordo dos seus navios na qualidade de marinheiros. Esta derrogação das disposições do decreto de 14 Hija 1380 (30 de Maio de 1961) é estabelecida a título excepcional e não poderá ser renovada para a próxima campanha.

Resumindo: a partir do fim deste ano os armadores algarvios nem sequer como marinheiros poderão entrar nos seus barcos. Restam-lhes duas saídas: vir para Portugal com as suas embarcações ou naturalizarem-se marroquinos. Desgraçadamente um deles já optou, pela força das circunstâncias, pela nacionalidade marroquina. Deixará o seu nome bem português para adoptar um outro bastante arrevezado e que o distanciou de nós para sempre.

Para dar ideia da situação desses homens inserimos a seguinte carta recebida há dias:

Carta angustiosa de um português de Marrocos

Sr. director do Jornal do Algarve

A campanha de pesca que dentro em breve findará, desenrolou-se desde o início nas condições de que fizemos menção nas cartas que tão

(Conclui na 5.ª página)

Visado pela delegação de Censura

PARA QUANDO O POVOAMENTO FLORESTAL DA SERRA ALGARVIA?

○ POR Algarve temos o mau costume de entender uma zona de interesse puramente turístico, sem algo de importância que não sejam as suas belas e extensas praias, o seu sol quente, as suas chaminés e as amendoieiras.

Quando se fala do Algarve vem-nos imediatamente à lembrança a Praia da Rocha, Monte Gordo e o resto do litoral, todo ele belo e atraente. E na verdade verifica-se que o litoral se desenvolve e que se faz por aproveitar tanto quanto possível a sua maior fonte de riqueza: o turismo.

Por toda a parte se constroem unidades hoteleiras, se inauguram casinos, se fundam comissões de turismo. Quer dizer, trabalha-se e

A PONTE SOBRE O GUADIANA FUNDAMENTO PARA O INCREMENTO TURÍSTICO DO ALGARVE TEM O APOIO DA IMPRENSA ESPANHOLA PALAVRAS DE HOMENAGEM À MEMÓRIA DE DUARTE PACHECO



Conceição de Tavira, mancha branca orlada de verde

A humilde e esquecida aldeia da Conceição de Tavira

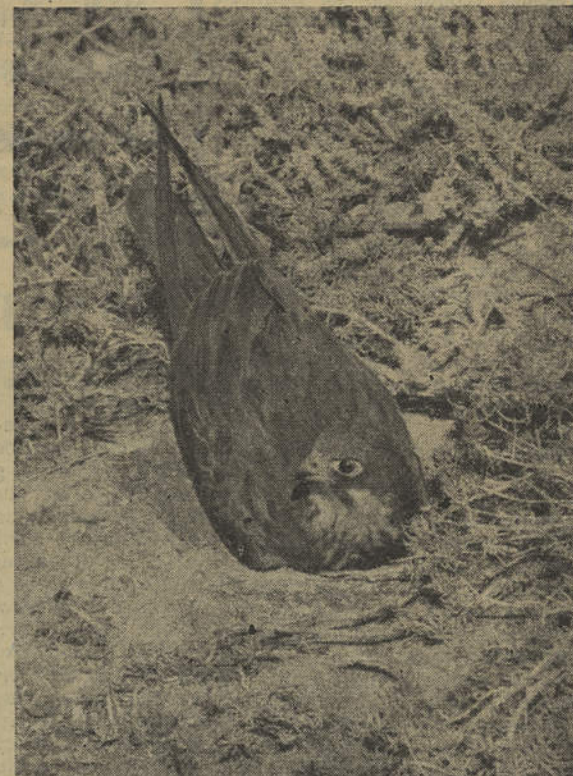
CABANAS DA CONCEIÇÃO — A cinco quilómetros de Tavira fica a pequena aldeia da Conceição composta de três dúzias de casinhas brancas, duas escolas, uma para cada sexo, uma igreja velhinha cujas obras de reparação começadas há mais de um ano ainda não terminaram por falta de recursos e uma Casa do Povo que está a sofrer obras de ampliação. Tem também estação do caminho de ferro e uma movimentada paragem de camionetas onde, por falta de um alpendre, os passageiros suportam chuva no Inverno e o calor do Sol no Verão. O abastecimento de água, bastante calcárea, faz-se de dois poços.

Humilde e aparentemente pobre, esta aldeia é afinal cabeça da freguesia mais rica do concelho de Tavira pois produz muitas frutas e em especial amêndoa. Desta riqueza porém pouco beneficiam os homens que trabalham a terra visto auferirem pequenos salários que quase não lhes conferem capacidade de compra. É para a situação de abandono da aldeia e para as mesquinhas jornas dos seus trabalhadores que um grupo de conceiçanenses nos pede que façamos um apelo às entidades competentes, a quem também solicitamos a instalação de sanitários públicos tão indispensáveis não só aos habitantes como também aos turistas que por aqui passam em grande número.

(Conclui na 10.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

FORAM NECESSÁRIAS 144 HORAS PARA OBTER ESTA FOTOGRAFIA



Em exclusivo para Portugal, insere JORNAL DO ALGARVE esta foto obtida há dias por estudantes ingleses que proposadamente se deslocaram a Mogador, a fim de fotografarem um falcão no seu ninho, foto que julgamos raríssima e talvez única no Mundo. Foi a mesma obtida na pequena ilha em frente daquela antiga cidade portuguesa cujo nome os marroquinos mudaram para Essouira. Também Masaga mudou de nome. Agora chama-se El Jadida (a Nova). Para obter esta fotografia os operadores tiveram que estar atentos durante 144 horas seguidas.

A EDIÇÃO andaluz do «ABC», de Madrid, publica o seguinte artigo acerca da ponte sobre o Guadiana, em Vila Real de Santo António:

Segundo elementos divulgados ultimamente, atravessaram a fronteira hispano-portuguesa de Aiamonte mais de 17.000 pessoas durante o mês de Setembro, utilizando o transbordador que realiza o serviço no Guadiana, entre Aiamonte e Vila Real de Santo António, único meio de ligação entre Espanha e o país vizinho sobre o rio.

As agências de informação transmitiram a notícia em breves linhas, assinalando a passagem por aquela fronteira do ministro português da Presidência, dr. Correia de Oliveira, no seu regresso da capital de Espanha, o qual, ao que parece, fez um prolongado passeio por aquela zona do Guadiana relacionado com o projecto de se construir ali uma ponte a fim de que a comunicação entre ambos os países seja mais cómoda e fácil.

A notícia mereceu bem o comentário jornalístico pois esta ponte resolveria um velho problema e satisfaria as aspirações acariciadas desde época quase imemorial. Portugal veria assim incrementado o

(Continua na 6.ª página)

A saúde é a maior riqueza

DORES REFLEXAS

Habitualmente sentimos dores em qualquer parte do corpo. E é vulgar dizer, quando elas se fazem sentir com pouca persistência, «que elas passam». E não há dúvida de que passam mesmo, pois logo desaparecem.

No entanto, essas dores podem ser reflexas. Isto é dores que não valem por si próprias, mas que são provocadas por qualquer mal situado em ponto diferente. Quando sentir essas dores com frequência procure imediatamente o médico.

— L. M. C.

CRÓNICA DE FARO



por MÁRIO ZAMBUJAL

Lenas que a rua nos mostra

A rua é o palco da vida. Teatro de revista. Quadros contínuos e heterogêneos de drama e de comédia. Espectáculo gratuito e apaixonante, velho como o Mundo mas sempre renovado.

Quando a mulher é mais perigosa...

Não, não é quando se refina em expressões «coquettes» de mulher fatal, olhos lânguidos e meneios provocadores. (E um jogo...) Não é quando atravessa a rua num passo que por si só é uma cadência, um ritmo, uma dança tropical a que não falta a música dos assobios. (E um passeio...) Não é quando insiste em fotografar o marido encarrapitado na torre mais alta de um castelo feudal. (E um simples retrato...) Não é quando se equivoca no labor dos cozinhados e os condimentos com o pó insecticida em vez do sal refinado. (E um engano...) E nem sequer é quando descobre no rosto do mal chamado consorte um rasto de «baton». (E uma «branca»...)

Quando a mulher é mais perigosa... é ao volante do seu automóvel!

Evidentemente, minha eventual e estimada leitora automobilista, esta pouco cavalheiresca afirmativa não se refere a v. ex.ª. Porque v. ex.ª representa, estou certo, uma consoladora excepção a tão alarmante e comprovada regra.

É se não resisto à cruel tentação de repisar o tema é porque ainda hoje presenciei o quase trágico episódio em que um homem velho só não ficou debaixo de um carro novo graças à divina Providência e a um pulo que deu. Sobre o pedal do acelerador do carro grande e novo ia o pézinho pequeno de uma mulher nova...

É uma cena corriqueira no grande palco da rua. Mas tem sempre emoção e «suspense», como um trabalho de circo.

O menino perdido

No meio da multidão, também é vulgar perder-se uma criança. Que quase sempre se torna a encontrar, porque um menino não é uma nota de banco.

Num destes últimos dias, no vaivém de gentes nas ruas conducentes à feira, apareceu um petiz a chorar. Vinha com o pai e perdera-o de vista, como a última prestação de um automóvel que se compra.

Juntou-se gente em volta do menino, que tinha quatro anos e uma corneta na mão.

«Como te chamas?» — «Chamo-me António». Pouco elucidativo. Fizeram-se diligências. Deram-se passos. Pesquisou-se. Por fim o pai apareceu.

É sem que nenhum dos circunstantes estivesse bem convencido se era o menino que tinha que vigiar o pai e não o pai que devia vigiar o menino, o que é certo é que, logo ali, publicamente e sem mais delongas, foi o António quem pagou as favas.

O rato que ruge

É uma lei. Uma lei compreensível, lógica, acessível à inteligência de todos nós, os do povo, o que nem sempre acontece com as leis. Trata-se da proibição, para veículos ligeiros e pesados, do uso do chamado «escape livre».

Mas frequentemente, de noite, um ruído atoador desperta a cidade. Não é um carro de grande potência; não é um camião de dez toneladas. É simplesmente uma bicicleta motorizada! Escape livre, pequeninos pulmões abertos para ressonâncias interditas aos outros, as «motorizadas» (algumas...) são bem a imagem do «rato que ruge», do pequenino que se faz grande num vozeirão de basófia.

TINTAS «EXCELSIOR»

GÁS-MOBIL

Brevemente terão ao seu dispor as Ex.ªs Donas de casa, dos concelhos de Vila Real de Santo António e Castro Marim, o útil GÁS-MOBIL, servido em garrafas portáteis, perfeição da técnica, pelo seu engenhoso e fácil funcionamento, que traduz comodidade e segurança, motivo por que todos os lares exigentes lhes dão preferência.

O seu revendedor, Diamantino M. Baltazar, terá também em breve à venda nos seus estabelecimentos, esquentadores, fogões, fogareiros e grelhas, a preços recorde.

Atenção à próxima campanha do Natal do GÁS-MOBIL

NOTÍCIAS PESSOAIS

Dr. José Pacheco de A. Barros

Precedendo concurso, foi contratado como assistente dos serviços gerais dos Hospitais Cíveis de Lisboa o nosso compatriota sr. Dr. José Pacheco de Aragão Barros, filho do nosso amigo sr. José de Aragão Barros, comerciante em Olhão.

Partidas e chegadas

Encontra-se em Vila Real de Santo António, onde permanecerá alguns meses, o sr. António José Rodrigues Rosa, nosso assinante em Lisboa.

Foi colocada na escola de Minas do Louzal (Vale do Sado) onde ficou residência, a nossa assinante sr.ª D. Ermelinda Guerreiro Rita Fernandes, professora do ensino primário.

O sr. guarda-marinha engenheiro-marinheiro naval José Manuel Socorro Domingues, nosso prezado amigo e compatriota, esteve em Vila Real de Santo António de visita a sua família.

Visitou a nossa Redacção o sr. Manuel Francisco Salvador, nosso assinante em Faro. Agradecemos.

Transferiu a sua residência de Estremoz para Aveiro o nosso assinante sr. José Manuel Silveira Vieira.

Foi a Lisboa com curta demora o nosso assinante sr. João Mateus, comerciante em Vila Real de Santo António.

Com sua mulher e filho encontra-se

em Vila Real de Santo António o nosso assinante em Portimão, sr. Manuel António Amâncio Marcante.

Acompanhado de sua esposa tem estado em Faro o sr. João Luís Fernandes Júnior, nosso assinante em Lisboa.

Seguiu para o estrangeiro, em viagem de turismo, o nosso assinante em Tavira sr. tenente Francisco Solésio Padinha.

Com demora de alguns dias, esteve em Faro o nosso compatriota e assinante em Lisboa sr. dr. José Adolmo Ascensão Contreiras, médico-hidrológico.

Ficou residência em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. Fernando Guerreiro Mendonça, que foi nomeado mestre da Escola Industrial e Comercial daquela vila.

Passou alguns dias em Vila Real de Santo António o nosso assinante em Lisboa, sr. dr. Armando Celoriz Drago.

Casamento

Na Capela Militar realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Pereira de Melo Cacharia, professora do ensino primário oficial, filha da sr.ª D. Maria de Jesus Pereira Cacharia e do sr. Manuel Luís de Melo Cacharia, residentes em Lisboa, com o sr. João da Conceição Matos Santos, chefe de secção do Instituto de Cereais de Moçambique, filho da sr.ª D. Celeste Matos Santos e do nosso assinante em Lisboa sr. João da Conceição Santos. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria do Pilar Marum e esposo, sr. José Marum, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Angelina do Nascimento Santana e esposo, sr. Francisco Santana. Os noivos, que passaram a lua de mel em Lourenço Marques, fizeram residência na cidade de João Belo.

Doentes

Foi operado na terça-feira em Londres o sr. Domingos Reis Honrado, presidente da Câmara Municipal de Olhão.

Encontra-se doente o nosso compatriota e amigo sr. juiz conselheiro dr. João Bernardino de Sousa Carvalho.

Promoção

Foi promovido a guarda-marinha e colocado em serviço na vedeta de fiscalização «Eduardo», o cadete sr. José Fernando da Silva Frazão, filho da sr.ª D. Lucinda Aurora da Silva Frazão e do nosso amigo sr. José João Frazão, tesoureiro da Câmara Municipal de Olhão.

ERICO BRAGA UM AMIGO DO ALGARVE

A morte do actor Erico Braga, representando uma perda insuperável para o teatro português, equivale também à perda de um grande amigo do Algarve. Efectivamente foi um dedicado amigo das nossas praias e da nossa Província, reclamando as suas belezas em toda a parte em que se encontrava e sempre que lhe deram oportunidade par a isso. Artista de grande talento, com um raro poder de insinuação, alardeando uma juventude que desmentia a sua idade, Erico Braga era um espírito rasgado, um homem que se pode considerar invulgar, um homem indispensável para tudo que requeresse gosto apurador e alegria.

Não o tornaremos a ver nas nossas praias, nos concursos que tanto animou e que lhe granjearam a simpatia e a amizade da petizada e admiração de todos nós. Sentindo profundamente a morte do grande artista e do dedicado amigo, aqui testemunhamos o nosso pesar a sua família.

Anúncio

As firmas RITA & FILHOS, LDA. e ANTONIO GUERREIRO RITTA, convidam todos os seus credores a apresentar nota detalhada dos seus créditos até ao próximo dia 31 do corrente.

Vila Real de Santo António, 17 de Outubro de 1962.

dos, no porto de armamento, mediante aviso prévio de 24 horas, com excepção dos motoristas e ajudantes de motorista, para quem o aviso prévio é de 8 dias.

Ainda sobre o caso do «Vila de Olhão» recebemos a seguinte carta:

Odemira, 17 de Outubro de 1962

Sr. director do Jornal do Algarve

Trouxe o Jornal do Algarve a público, em 6 do corrente, o estranho facto ocorrido com a venda de crustáceos na lota de Olhão. Tendo estado nessa vila dias antes da saída da referida notícia, fora-me dado ouvir os ecos que circulavam e que faziam adivinhar uma surpreendente realidade.

No entanto, nada de concreto se me apresentou das conversações que travei — e, assim, me ausentei de Olhão. Da mesma maneira fiquei com a aludida notícia do v/ jornal.

Entretanto, e com a saída do v/ número de 12 do corrente, julguei antes de um esclarecimento preventivo de uma autoridade oficial, mas deixara-me fluir com uma lacónica observação sobre o porte da tripulação do barco «Vila de Olhão». Conclusão: a referida autoridade ao referir-se apenas à tripulação do barco estava, implicitamente, a admitir a veracidade dos restantes ecos pois creio colidirem com o exercício das suas funções e, portanto, apta a desmentir — se fosse caso disso.

Nada mais se me oferece adiantar a esta carta a não ser confessar a minha expectativa em encontrar no v/ próximo número os esclarecimentos prometidos sobre o assunto abordado e manifestar a v. o consoliador agrado com que o v/ jornal é lido nesta terra — sempre aureolado de elogios — nas inúmeras vezes em que me tem sido solicitado.

Pedindo desculpa pelo tempo tomado, subscreve-se muito respeitosamente o v/ dedicado leitor e amigo,

CARLOS MACHEIRA

Fez-se justiça ao sr. dr. José António Madeira

O pleno do Supremo Tribunal Administrativo deu provimento ao recurso do nosso estimado compatriota sr. dr. José António Madeira, competentíssimo astrónomo do Observatório Astronómico de Lisboa, lesado pela irregularidade de um concurso que injustamente o prejudicou.

O caso foi oportunamente debatido e a ele se referiu na Assembleia Nacional o nosso compatriota deputado, sr. coronel Sousa Rosal.

Congratulam-nos com a justiça prestada ao sr. dr. José António Madeira que sobre ser um cientista de mérito é também um apurado e digno cidadão.



MÁQUINAS VENDEM-SE

- 1 de costura «SINGER»
1 » escrever «ROYAL»
1 » de apanhar malhas de meias «COLIBRI»

Informa-se nesta Redacção (2437).



Manuel Vitorino Soares

Missa do 3.º aniversário

Sua família participa que no dia 5 de Novembro às 10 horas, na igreja de Vila Real de Santo António, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

LOTAS DO ALGARVE

de 18 a 24 de Outubro Vila Real de Santo António

Table with 2 columns: Lot name and price. Includes items like Flor do Sul, Audaz, Diamante, Refrega, Infante, Tufo, Brisa, Agadão, Triunfante, Temporal, Maria Rosa, Raulito, Pérola do Guadiana, Sr.ª da Encarnação, Nova Liberta, Vulcão, Conceicanita, Nova Clarinha, Janita, Salvador, Flor do Guadiana, Sr.ª da Saúde, Fernando Carlos, Restauração, Alvarito, Estrela do Sul, Oeste, Noroeste, Nova Sr.ª da Piedade, Arrastão, Pérola da Ribeira, Total.

Albufeira

Artes diversas 58.765\$00

Lagos

Table with 2 columns: Lot name and price. Includes items like Graçinha, Marisabel, Milita, N.ª Sr.ª da Graça, N.ª Sr.ª de Pompela, Belnicete, Pérola de Lagos, Flor do Norte, E. Paulo, Brismar, Austral, Costa de Oiro, Total.

de 16 a 22 de Outubro

Olhão

Table with 2 columns: Lot name and price. Includes items like Brisa, Infante, Salvador, Nova Clarinha, Refrega, Estrela do Sul, Agadão, Tufo, Flor do Sul, Noroeste, Alvarito, Raulito, Maria Rosa, Oeste, Total.

de 11 a 24 de Outubro

Quarteira

Artes diversas 116.124\$00

de 18 a 23 de Outubro

Portimão

Table with 2 columns: Lot name and price. Includes items like Artes diversas, TRAIINEIRAS: Oca, Arrifana, Portugal 5.º, Pérola Algarvia, Anjo da Guarda, Brismar, Lena, Trio, Austra, Estrela de Maio, S. Flávio, Suestada, Flora, Mirita, Fóia, Nossa Sr.ª da Graça, Maria Benedito, Pérola de Lagos, Sol, La Rose, Nicete, Milita, Brisa, Olimpia Sérgio, Estrela do Barlavento, Portugal 1.º, Restauração, S. Paulo, Costa Azul, Pérola do Arade, Sr.ª do Cais, Flor do Norte, Fernando Carlos, Farilhão, Virgem te guite, Maria Odete, Belnicete, N.ª Sr.ª da Piedade, Marisabel, Total.

A SUA SAÚDE VALE UMA FORTUNA! TOME TODOS OS DIAS

logurte YALACTA

Os aparelhos e fermentos YALACTA permitem a preparação em sua casa do melhor logurte, económico e são



LABORATÓRIOS YALACTA PARIS

Representante em Portugal: EDUARDO NEVES

LARGO DO MASTRO, 29, 3.º (1.º elevador) (Ao campo de Santana) — LISBOA-2 — Telef. 56364

Individualidades algarvias agraciadas

Foi agraciado com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique o nosso compatriota sr. major Mateus Moreno Júnior, dedicado presidente da direcção da Casa do Algarve.

Foram também agraciados com os graus de grande oficial, de comendador e de oficial da Ordem Militar de Avis, respectivamente, os nossos compatriotas srs. coronel dr. Vasco Serapião das Neves Martins, tenente-coronel Manuel Pereira Espadinha Milreu e capitão Manuel Rosendo Inocêncio. Este último foi também agraciado com a medalha de Mérito Militar.

JORNAL DO ALGARVE

lê-se em todo o Algarve.

MOTORES DIESEL MARÍTIMOS



MAIS DE 30% DA FROTA PORTUGUESA DA PESCA DA SARDINHA EQUIPADA COM ESTES MOTORES

Qualidade Stock de Peças Assistência Técnica

Agentes Gerais para Portugal Continental, Açores, Madeira e Guiné:

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

PORTO — Praça D. João I, 28

LISBOA — Av. 24 de Julho, 60-G

Telefs. 23022-23023

Telefs. 661176-669993

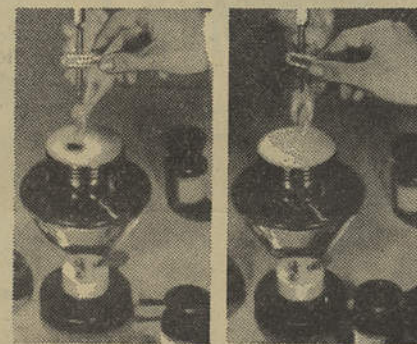
UM SENTIMENTO DE CONFIANÇA

- a vantagem adicional dos produtos Shell

Viaje seguro e confiante, apoiado pela SHELL, uma marca de projecção mundial.

Na realidade, a qualidade dos produtos e a excelência do SERVIÇO SHELL, dão-lhe um justificado sentimento de confiança que torna as suas viagens mais agradáveis. Poderá então dizer, como milhares de automobilistas em todo o Mundo:

FELIZES VAMOS, COM SHELL VIAJAMOS



SHELL X-100 MULTIGRADE

O ÚNICO ÓLEO QUE NÃO CONTÉM ADITIVOS METÁLICOS
motor mais limpo motor mais potente

UM ÓLEO NORMAL DEIXA DEPÓSITOS

SHELL X-100 MULTIGRADE NÃO DEIXA DEPÓSITOS

SHH-1/62

GRANDES DESCONTOSEM FAZENDAS DE PURA LÃ
NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA

Peça amostras a

MONTESTRELA, LDA.

APARTADO 138

COVILHÃ

FÁBRICA DE CONSERVAS PELO SAL

Vende-se com edifício próprio e secção de filetagem situada no melhor centro do País, aceitando-se propostas em conjunto ou em separado para o alvará.

RITA & FILHOS, LDA.

Vila Real de Santo António

**Esclarecimentos acerca do
recenseamento militar**

Todos os mancebos que completem vinte anos de idade no ano corrente e bem assim os que não tendo ainda ultrapassado a idade de 45 anos, não hajam sido incluídos em recenseamentos anteriores, e também aqueles a quem a voz pública atribua a idade de recenseamento e não comprovem tê-la diferente, são obrigados a fazer a respectiva declaração, durante o próximo mês de Janeiro, na secretaria da Câmara Municipal do concelho ou da administração do bairro em que residirem; igual obrigação existe para os pais, tutores e mais entidades de quem depende a representação do mancebo, quanto a seus filhos, tutelados e representados.

Salvo manifesta impossibilidade, devem os indivíduos a recensear fazer a entrega, no acto da declaração, de duas fotografias actualizadas, com as dimensões das que se utilizam para os bilhetes de identidade.

Os indivíduos em idade de recenseamento militar, que residam há mais de um ano em concelho ou bairro que não seja o da naturalidade, exceptuando os internados em reformatórios ou colónias correcionais, podem requerer para serem inscritos no mapa de recenseamento respeitante ao concelho ou bairro da sua residência. O requerimento, a que devem juntar o atestado de residência (passado pela Junta de Freguesia, nos termos do Código Administrativo) e a certidão de nascimento narrativa (que pode ser substituída, para efeito de prova, pela apresentação do bilhete de identidade), será dirigido ao chefe da secretaria da Câmara Municipal ou ao secretário da administração do bairro da residência e entregue durante o mês de Janeiro.

VOO DAS AVES

No sítio do Patrovas, da freguesia de Albufeira, foi morto um pássaro conhecido por Taralhão que era portador de uma anilha de alumínio com a seguinte inscrição: «K 94 810 — Mus. Z. Hist. — Finlândia».

Automóvel

Vende-se «Fiat 600», em muito bom estado.
Informa: Agência Gazcidla — Portimão.

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

| | |
|---|--------|
| Atum ao natural, lata de 500 grs. | 12\$50 |
| » » » » » 300 grs. | 7\$50 |
| » em azeite » » 500 grs. | 15\$00 |
| » » » » » 300 grs. | 9\$50 |

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

AGÊNCIA:

RUA DA CONCEIÇÃO, 125-2.º, DTO. — LISBOA — TELEFONE 362312

À VENDA
EM TODAS
AS
MERCEARIAS

Grimaldi = SERVIÇO
Siosa Lines REGULAR
MENSAL

Para a VENEZUELA

O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»

A sair de LISBOA em 1 de Novembro e 2 de Dezembro

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

Os C. T. T. no Algarve

Foi nomeada encarregada do posto de correio, telegrafo e telefones, de Odeceixe — Aljezur, a sr.ª D. Maria Rosa da Silva.

— A título transitório, foi nomeado operador do quadro de reserva e colocado no núcleo de Faro, o sr. Lourenço Paiva Pinto.

VISITE...**LUCÍLIO MATOS TOUPA**

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alvito, 31-A, 33, 33-A

Telefone P. B. X. { 637024

LISBOA - 3

**Loulé...
em retrato**

COMO havia de o pobre «Repórter X» ver o seu nome elevado em composição de letra «chupada» corpo 48, se não fosse «A Voz de Loulé», dar ao escrito do seu colaborador toda a relevância requerida por um sensacionalíssimo debate? Nunca o pobre «Repórter», mesmo antes de ser escorraçado, por forças ocultas, do jornal que tanto ajudara a criar, viu evocada em letras tão gordas a mísera cobertura do seu mais que desvendado anonimato! Quase rivaliza em destaque com o tamanho das letras com que se enuncia «Pé!», Sentimo-nos até envergonhados de figurar em posição tão sobressaliente. Embora lisonjeados com a distinção, que reconhecidamente agradecemos, achámos razoável pôr um degrau a menos na gratidão, para recuar a uma explicação que entendemos dar.

No referenciado «Loulé... em retrato» não quisemos de modo algum ser superiores, nem antagonizar, nem censurar, nem combater M. Gonçalves com quem anteriormente entretivéramos um torneio jornalístico, sobre o qual caíra o pano. Insurgimo-nos, não contra ele, mas contra o significado e sentido genérico, vulgar e trivial com que temos visto usar o termo «Filipe», que melindra e descontenta os apelidados. Talvez esta nossa intenção fosse impressionada pela frequência de a ouvirmos, no exercício da nossa actividade, entre pessoas que não são de Loulé. Mas não quisemos inculpar M. Gonçalves, especificamente, dos malefícios injustos e descorteses que o uso do discriminativo provoca. Estranhá-mos, é certo, vê-lo grafado e usado por pessoa que, pensávamos, seria capaz de fugir às trivialidades do meio e manter uma certa elegância e distinção no uso da sua sintaxe. E daí querermos abordar o assunto mais em tom de paródia e caricatural do que agressivo e contundente.

Não quis a disposição espiritual do articulista permeabilizar-se a esta distinção, preferindo, com um pouco de ficção, convencer-se que o ataque era todo pessoal, e ripostou teso e duro. Isso não impediu que o nome do «Repórter» subisse em parangona e essa distinção é que nos confunde e envaidece.

O nosso muito obrigado, enquanto, furtivamente, limpamos a baba...

NUM artigo do «Povo Algarvio» de Tavira, sobre artesanato há uma referência à obra de palma. Fala-se da palma colhida dos valados e cerros para fabricar capachos, alcofas, ceirões etc. E diz-se que a palma colorida é originária de Loulé.

Toda a palma empregada nesses artigos, colorida ou em cor natu-

ral, é importada de Espanha. Loulé é um dos grandes centros importadores dessa matéria-prima que hoje está assumindo notável valor para a exportação. Exporta-se para o estrangeiro e vende-se igualmente bastante no comércio interno.

E, apesar de artesanato, um artesanato que tomou tal amplitude que está a ser explorado quase industrialmente, pois há comerciantes do ramo que chegam a trabalhar exclusivamente para eles.

A NOTICIA da última crónica sobre o burro do Zé Cuco provocou sensação pelo seu sabor popular. Assim, já fervejam anedotas e ditos humorísticos sobre o assunto.

Alguém perguntou ao Zé Cuco se queria vender o burrinho e ele respondeu: — «por dinheiro nenhum! Já me ofereceram 4 contos e eu não quero separar-me dele!» E, sensatamente, comentou: — «se me dessem o dinheiro, era capaz de estragar a minha vida, com tanta aguardente e depois nem burro, nem sossego, nem saúde. Nada! Assim tenho este amigo para sempre». A quem lhe pergunta pelo nome do burrinho, responde: «se eu sou o Zé Cuco, o burrinho será o «Cuco Zé!»

E assim com a amizade e a dedicação do burrinho, que, aliás, é bastante dócil, está feita a felicidade do Zé Cuco, melhor do que qualquer humano a poderia fazer!

FEIRA franca. E já amanhã e segunda-feira que se realiza a feira franca de Loulé, que, nos últimos anos em que se realizou no Parque da Vila teve assinalado êxito. Uma vez transferida para a Campina, vai perdendo todo o seu valor e importância.

As feiras, se não chamam o turista pela feição decorativa e atraente, estão em crise dada a facilidade com que hoje se expõem à venda todos os artigos de consumo. De forma que, ou se localizam em sítio de que se possa tirar partido de uma ordenação estética, de uma aliciente coordenação de atracções e de uma profusa e vistosa iluminação, ou estão condenadas à sua natural insignificância. Aqui em Loulé, é tão separado da vila o local e tão fracamente iluminado, que, de noite, raros visitantes atraí e assim não há possibilidades de reanimar uma tradição que noutros centros e localidades se aviva e engrandece.

REPÓRTER X

TINTAS «EXCELSIOR»**BOAS SEMENTES NÃO BASTA...**

contra
A «CÁRIE» OU FUNGÃO
DESINFECTE O SEU TRIGO COM
H. C. B. - VALADAS

(fungicida na base de hexaclorobenzeno a 12%)

— EFICÁCIA
— AUSÊNCIA DE TOXICIDADE
— BOA ADERÊNCIA ÀS SEMENTES
— FÁCIL APLICAÇÃO

PEÇA-NOS ESCLARECIMENTOS:

VALADAS, L. DA

Av. D. Carlos I, 60

L. do Mercado, 29

LISBOA

FARO

Brancura
e longa vida
só com OMO

**OMO**

Omo dá-lhe a alegria duma
brancura impecável na sua roupa

Poupe a vida da sua roupa, dê-lhe sempre a célebre brancura Omo! A sua roupa lavada com Omo dura mais, muito mais, e sempre com o aspecto e brancura incomparáveis que só Omo sabe dar. Omo lava suavemente, bastando mergulhar a roupa na sua espuma activa e penetrante para desaparecer toda a sujidade. Deixa-a profunda e perfeitamente lavada, mais branquinha do que nunca.

Omo lava suavemente! Omo poupa a sua roupa dando-lhe mais duração. Omo lava rapidamente! Omo poupa o seu tão precioso tempo de boa dona de casa. Por isso, além de dar à sua roupa a brancura de que a senhora tanto se orgulha, Omo é duplamente económico. Use Omo!

**OMO LAVA MAIS BRANCO ... vê-se logo!**

ALGARVE

Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno. Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

INSTALE-SE NA RESIDÊNCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO

Serviço de Pensão completa EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY

Diárias e Meias-Diárias

RESERVAS: TELEFONE 385 TELEG.: RESIDENCIAMARIM

FARO

RIV



ROLAMENTOS

E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FÁBRICO ITALIANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **AUTO-LUSITANIA** AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

Os armadores algarvios em Marrocos encontram-se em situação desesperada

(Concluído da 1.ª página)

gentilmente v. publicou no vosso jornal, que constituíram um verdadeiro apelo de angústia deste punhado de armadores portugueses habitando em Marrocos e que se encontram completamente desamparados pelo nosso Governo. Pusram toda a esperança no resultado dessas publicações e no entanto estas não foram suficientemente eficazes, visto que, apesar disso e do pedido por escrito há três meses dirigido à nossa Embaixada em Rabat por intermédio do vice-cônsul de Portugal em Safi, o assunto não foi tomado a sério e nenhuma medida se tem tomado para remediar esta grave questão. Considera-se, entretanto, o caso como arrumado, alegando-se serem os armadores autorizados a embarcar nos seus barcos como simples marinheiros. Efectivamente, estes foram autorizados a serem matriculados nessas condições, mas esqueceram-se de frisar que essa autorização é provisória e que foi obtida graças a certos armadores marroquinos que, conscientes do valor dos portugueses, reivindicaram essa autorização, tendo sido obtida graças a eles. Uma vez embarcados, estes armadores estão sujeitos a toda a espécie de humilhações, recebendo as ordens de mestres marroquinos, homens inexperientes que obtêm a respectiva carta a troco de certas somas. E isto só se vê neste país recentemente tornado independente e onde se pratica o racismo. Em Safi, um dos maiores portos de pesca de Marrocos, à parte os armadores portugueses e outros, existe uma minoria de mestres marroquinos competentes, sendo o resto constituído por homens sem qualquer experiência. Esta campanha de pesca tem sido uma das piores, pois fomos obrigados, perante o desinteresse dos nossos governantes, a

aceitar estas condições simplesmente ridículas visto que, sendo a nossa profissão de simples marinheiros, somos obrigados a fazer o trabalho de mestres perante a incapacidade do mestre marroquino, acrescentando-se ainda que o pagamento é feito segundo a matrícula de cada homem, isto é: três partes para o mestre, que pouco ou nada fez e uma simples parte para o armador que foi embarcado como marinheiro e que ainda tem a seu cargo a reparação da rede, acrescentada das injúrias constantes de que é alvo. Eis num breve resumo, a situação em que se encontram os portugueses armadores residentes em Marrocos que vêm a próxima campanha aproximar-se, sem que se dê solução ao seu caso.

A lista destes armadores portugueses tem tendência para diminuir visto que um deles resolveu o seu problema da forma mais simples: fazendo um pedido de naturalização a fim de proteger o seu capital e poder trabalhar como antes. Outros, certamente o seguirão, deixando de recorrer à ajuda do seu País de origem, este Portugal tão respeitado e defendido até hoje.

Que resposta terão então para dar a um desses armadores portugueses cujo filho foi de sua livre vontade fazer o serviço militar em Portugal, tendo-se inscrito imediatamente como voluntário para Angola? E que dirão a esse combatente quando este tiver conhecimento que seu pai se viu obrigado, a naturalizar-se cidadão de um outro país?

Mais uma vez insistimos perante esta situação que merece ser seriamente estudada e cujo bom resultado todos aguardam. — Um português de Safi

FINTAS «EXCELSIOR»

Lãs para tricotar

À máquina e à mão

ORLON — MOHAIR — BOUCLE

Shetlands — Tweeds — Australianas — Nacionais

Fantasia — Perlapons — Ráfias — Algodões

Cores modernas garantidas — Todas as torções

Enviem-se amostras — Satisfazem-se encomendas pelo correio

PREÇOS DE FÁBRICA

ROSA & COMPANHIA

(FABRICANTES NA COVILHÃ)

ESTAB. EM LISBOA

Rua de Santa Justa, 60-2.º — Telefone 31412

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

APRESENTAÇÃO

A fim de estabelecer melhor contacto com os seus milhares de clientes espalhados por todo o Sul do País, nomeadamente no Algarve, resolveram os Armazéns do Conde Barão, iniciar uma série de «notícias» sobre os variados artigos que estão vendendo, de qualidades excepcionais por preços assombrosos, só possíveis numa grande organização como a que neste caso e ainda oferecendo através dum passatempo simples, alguns brindes de real valor.

Contando que esta iniciativa alcance o suficiente agrado público que justifique a sua continuidade durante muitas semanas, já nos daremos por satisfeitos, o que nos compensará o trabalho e despesas que este «noticiário» nos dará.

SORTEIO PARA TODOS

Quer receber inteliramente grátis um belo Jogo de Cama, composto de 5 peças bordadas e com lindas rendas, no valor de 100\$00?

Pois bem, recorte a figura que vem mais abaixo, cole-a num postal (só aceitamos em postal) e indique qual o País que ela representa. Se acertar, fica habilitada ao sorteio do bellissimo jogo de cama. E se não tiver a sorte de receber este prémio, pode ainda ser contemplada no sorteio por qualquer destes, a saber:

Uma combinação de nylon 100%, com rendas e folhos plissados, no valor de 40\$00; Um jogo de mesa de 1,50 X 1,50, no valor de 40\$00; Um pijama de interlock, para senhora, no valor de 35\$00; Um par de meias de finissimo Nylon em 1.ª qualidade, no valor de 15\$00.

Não se esqueça: só pode concorrer quem envie a figura colada num postal até ao próximo sábado... e desde que acerte na resposta pode vir a receber qualquer dos prémios indicados, se assim a sorte o quiser!

Os nomes e moradas dos premiados serão publicados.



Figura n.º 1

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

A «BOMBA»

DE 1962

Este ano, como no anterior, a chuva encontrou um inimigo implacável nos impermeáveis Pluma, apresentados todos com capuz, para Homem, Senhora e Criança, a preços que ficaram famosos, marcando uma nova era na sua defesa contra as grandes (e pequenas) batedas de água. O impermeável em si, as suas cores e o seu preço deveras fantástico são na verdade a grande «bomba» de 1962 dos Armazéns do Conde Barão.

Por 20\$00 pode comprar uma capa plástica para o seu filho e para si, seja homem ou mulher, custa apenas 25\$00, portanto não tem necessidade de se andar a molhar quando chove. E são bastante práticos estes impermeáveis, pois cabem, dobrados, inteiramente num simples bolso de casaco.

São estes impermeáveis em tamanhos diferentes e em cores diversas, o de sobressaem o preto, o cinzento, o azul forte, e amarelo, etc.



O SUCESSO DO ANO

Nunca antes se vendera uma combinação de Nylon (autêntico Nylon) a menos de cinquenta escudos. Pois foram os Armazéns do Conde Barão, os primeiros em preços e sempre ímpares nos seus artigos, que lançaram este grande sucesso: combinações de Nylon, para senhora, a 40\$00 cada, com lindas rendas no peito e compridos folhos plissados. Trata-se dum grande exclusivo dos A. C. B. que é apresentado nos tamanhos 44, 46, 48, 50 e 52 em cores novas e mimosas: verde, lilás, azul, salmão, rosa, amarela, branca e preta.

Ao fazer o seu pedido indique a largura de peito para que receba uma combinação à sua medida.

O NOSSO CORREIO

Diariamente, os Armazéns do Conde Barão, recebem inúmeras cartas e postais, vindos das mais diversas partes do Mundo Português, durante as três entregas de correio. Muita gente (toda a gente!) quer comprar os bellissimo artigos destes armazéns, porque sabem que são aqueles que mais barato vendem.

Os A. C. B. vendem tudo quanto deseja: desde a simples chita ao tecido mais belo para vestido, desde o cotim às fazendas para fatos de homem, desde o pano de lençol aos tecidos para reposteiros e cortinados, desde as fazendas — em pura lã — para vestidos de senhora ou menina às mantas e cobertores de 1.ª qualidade, tudo ali se vende a preços de espantar — e por que não de pasparto? — se tão baixos são!

Acredite: uma vez cliente destes armazéns já não quere-

rá outra casa para comprar o que deseja para si e seus familiares, pois além de encontrar elevado grau de honestidade nas suas transacções, receberá em cada encomenda um útil brinde.



Peça amostras e tomará contacto com a maior e mais completa organização do País em serviços de encomendas postais.

Damos resposta a todos: mas note que é importante que escreva o seu nome e morada completos, de forma legível, pois só assim poderá ter a certeza de que receberá aquilo que pediu.

PRÉDIO EM PORTIMÃO

Moderno, novo, óptima construção, no melhor local da cidade.

Moderno estabelecimento de mercearias instalado no mesmo prédio que se transfere; uma residência vaga.

Rendimento anual de 78 contos.

Dirigir resposta ao n.º 2417 deste jornal.

A MAIS EFICIENTE ORGANIZAÇÃO AVÍCOLA DO PAÍS

Aviário Valbesteiros, L.ª

Campo de Besteiros — Beira Alta

Telefone 86390

PINTOS DO DIA

DEKALB

A mais rendosa poedeira americana

ALTA VIDA

Híbrido a 4 linhas - ovos e carne

Sexados fêmeas

Sexados machos

Mistos

PROCURAM-SE AGENTES REGIONAIS

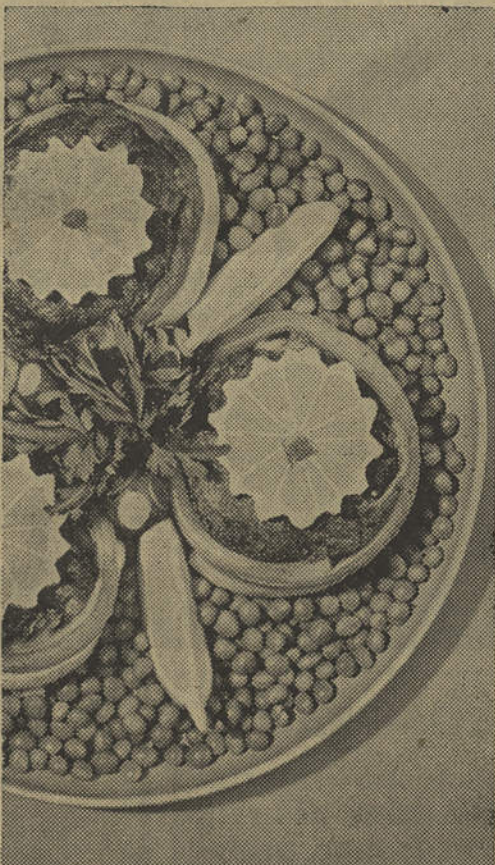
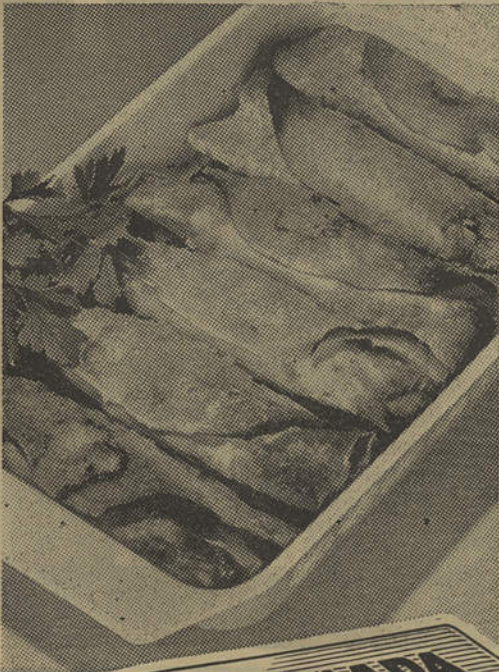
PEDIR CATÁLOGOS



“Dá gosto cozinhar com Vaqueiro. Todos os cozinhados ficam muito mais saborosos.”

Estas palavras são da Exma. Sra. D. Maria Amália dos Santos Pinto, moradora na Rua Afonso Lopes Vieira, 23-r/c. Dt.º - Lisboa, numa carta que pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, na Rua dos Douradores, n.º 178-4.º Dt.º em Lisboa.

Use a senhora também Vaqueiro para todos os seus pratos e verá que concorda com esta opinião. Vaqueiro dá graça e sabor!



torna tudo mais apetitoso

A ponte sobre o Guadiana é fundamental para o incremento turístico do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

número dos seus visitantes através de uma região muito bonita, quase desconhecida para o turista, como é a do Algarve onde podem admirar-se cidades e vilas tão importantes e pitorescas como Setúbal (!), Ponta de Sagres, onde o Infante D. Henrique instalou a sua famosa Escola de Navegantes; Sesimbra (!), verdadeiramente impressionante, de onde se desfruta um panorama bellissimo; Tavira, Faro, Portimão, Lagos, Beja (!)... Sevilha, por seu lado — e com ela toda a região andaluza — receberia um maior contingente de turistas procedentes de Portugal.

O projecto da citada ponte sobre o Guadiana não é de agora. É um velho projecto devido à iniciativa e ao grande espírito renovador de um dos ministros mais inteligentes que teve Portugal, o eng. Duarte Pacheco.

Mediante o lançamento desta ponte com a qual ficaria estabelecida a ligação entre Vila Real de Santo António e Ayamonte, a distância que hoje existe entre estas duas localidades ficaria praticamente anulada e à parte as inúmeras vantagens que ofereceria aos viajantes de ambos os países — cujo número se elevaria, especialmente os que se deslocam com os seus próprios veículos — estreitaria mais ainda os laços de amizade e de boa vizinhança que existem entre portugueses e espanhóis. Este era, ao que parece, o propósito e a finalidade do desaparecido eng. Duarte Pacheco, que pôs todo o seu empenho em levar até às fronteiras do seu País com Espanha o seu afã renovador, o seu espírito de homem moderno, com uma visão

nova das coisas, apresentando as entradas, as ligações com a sua Pátria com decoro, com senhoril bom gosto, com prestabilidade, como corresponde à categoria da nação irmã.

Esta ponte seria uma prova mais das boas relações entre os dois países. Por que não arrancar dos arquivos os pergaminhos do velho anteprojecto de Duarte Pacheco e colocá-los no plano da actualidade?

Ligando as duas margens — Vila Real de Santo António-Ayamonte — seria como um abraço sincero e fraternal entre as duas nações que se amam de verdade. — L. Conde Rivera

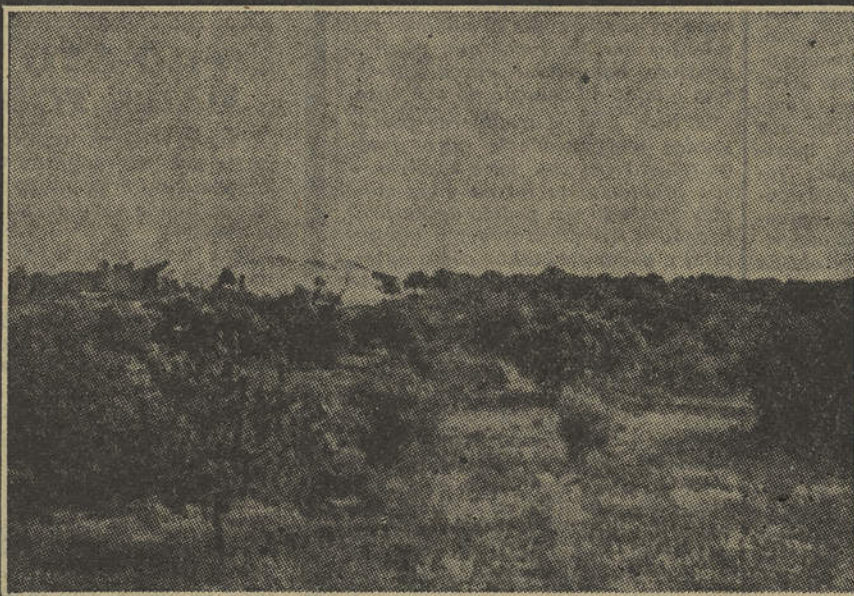
Notam-se algumas inexactidões geográficas no artigo que acabamos de transcrever, o que não invalida o objectivo que se propõe atingir. Não há dúvida que a ponte sobre o Guadiana representa para o Algarve uma valorização turística de repercussões extraordinárias. É toda a corrente de turistas do Sul de Espanha e de Gibraltar que afluirá à nossa Província e que de Portugal correrá para o Sul, não aos milhares mas às dezenas de milhares. É pena, é anti-económico não se terem já dado começo aos primeiros trabalhos para a execução de um melhoramento de carácter nacional, tanto mais que se conta com os capitais indispensáveis da parte de entidades particulares portuguesas e espanholas.

Por que não estabelecem as entidades oficiais portuguesas contacto com as espanholas para se concretizar uma obra de um interesse retumbante para a economia turística do País e em particular para o Algarve? Por que se espera?

ALGARVE

3.º LOTEAMENTO

VISTA PANORÂMICA



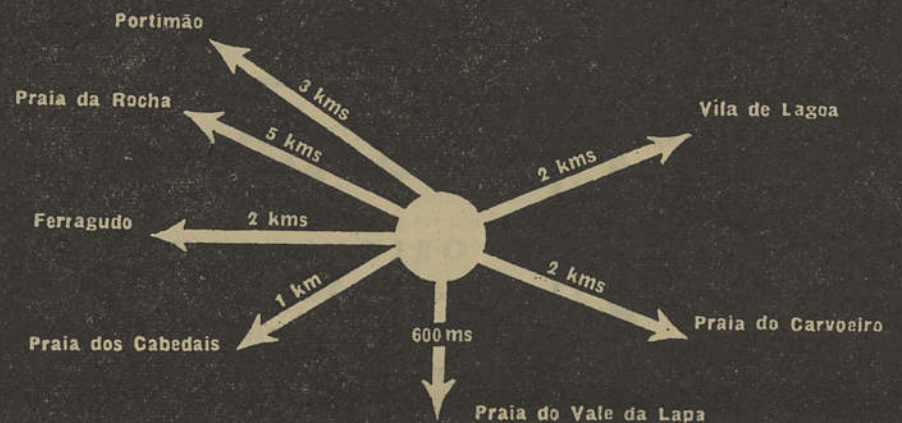
Urbanização com Igreja, Escola, Piscina, Parque de Jogos, Zona Comercial, Casas de Chá, etc.

LOTES PARA MORADIAS COM CONDIÇÕES DE COMPRA ATÉ HOJE NUNCA VISTAS

- 1.ª) 60 prestações sem entrada
- 2.ª) 60 prestações com 10% de entrada
- 3.ª) prontos pagamentos com 20% de desconto

PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 300\$00

LOCALIZAÇÃO



ESTÁ PROVADO NO MUNDO INTEIRO QUE O MAIS SÓLIDO INVESTIMENTO DE CAPITAL É COMPRAR TERRA

ENTRE NESTE FABULOSO SISTEMA DE MULTIPLICAR AS SUAS ECONOMIAS E SEGURARÁ O FUTURO DOS SEUS

TERRENO COM MUITO ARVOREDO E LINDA VISTA DE MAR NO ALGARVE, QUE TEM DOS MELHORES CLIMAS E DAS MELHORES PRAIAS DO MUNDO

NO SEU INTERESSE, CORTE ESTE ANÚNCIO, PONHA UMA CRUZ NOS LOTES QUE PRETENDE, REMETA AOS MEUS ESCRITÓRIOS E GANHARÁ 500\$00 DE DESCONTO NO 1.º PAGAMENTO

QUEIRA SER UM DOS COMPRADORES QUE EM PORTUGAL ADQUIRIU TERRA EM MELHORES CONDIÇÕES

TEMOS À DISPOSIÇÃO DOS EX.ºS COMPRADORES LUXUOSOS AUTOCARRO, QUE SAI DE LISBOA TODOS OS SÁBADOS, ÀS 14 HORAS, PARA VISITAR O LOTEAMENTO, COM REGRESSO DOMINGO À NOITE

DIVISÃO DE LOTES



MAR

EXCLUSIVOS COELHO PINTO

DAS MELHORES ORGANIZAÇÕES EM PROPRIEDADES NA EUROPA

LISBOA — RUA CASTILHO, 235, 3.º — TELEFONES 651609/651589/651736

PORTO — PRAÇA DO MUNICÍPIO, 287, 3.º — TELEFONE 34988

ALMADA — PRAÇA DA RENOVACÃO, 10, 2.º — TELEFONES 274618/274716

CASCAIS — RUA DR.º IRACY DOYLE, 11, 1.º, DT.º — TELEFONES 282084/280912

QUELUZ — RUA CONDE ALMEIDA ARAÚJO, 70, 1.º, DT.º — TELEF. 951216/951773

PORTIMÃO — PRAÇA VISCÓNDE BIVAR, 3, 1.º, DT.º — TELEFONE 340

EXPOSIÇÃO — RUA CASTILHO, 235 - 3.º — LISBOA



Se deseja mobilar o seu lar com requintes de bom gosto e elegância visite as grandes instalações da casa

Horácio Pinto Gago

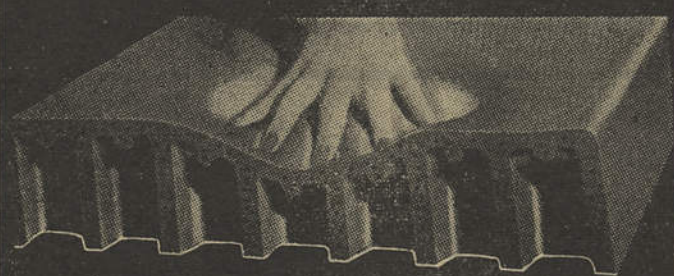
R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombelros)
Av. José da Costa Mealha, 23 — Telef. 83

LOULÉ

MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES — COLCHÕES

Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa

TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO...



DUNLOPILLO

OS COLCHÕES E ALMOFADAS QUE LHE OFERECEM UM REPOUSO ABSOLUTO E CONFORTÁVEL

REPRESENTANTE

GUILHERME GRAHAM, JR. & C.ª

R. da Alfândega, 160
TELEF. 230066

LISBOA

R. dos Clérigos, 6
TELEF. 26961

PORTO

Agentes no Algarve: JOSÉ MENDES, L.ª — Olhão

COMPRA-SE

Pequena propriedade com acesso, perto do mar, preferência com arvoredo.

Dirigir ofertas a este Jornal, referência J. G. P.

FIOS TRICOT

A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

O maior sortido em cores e qualidades a preço de fábrica. Austrália desde 100\$00, perlapont 180\$00, escocesa, inglesa, robilón, fluorescente, mohair, fogo de artifício; lólitá; fábriola; ráfia; etc. Não receamos confrontos, nem em qualidades nem preços. Consulte-nos hoje e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — LISBOA — Telefone 326501
Enviamos amostras grátis e encomendas à cobrança

Motores Hanomag e Fiat
A GASÓLEO

VENDE BARATO:

LUCÍLIO MATOS TOUPA

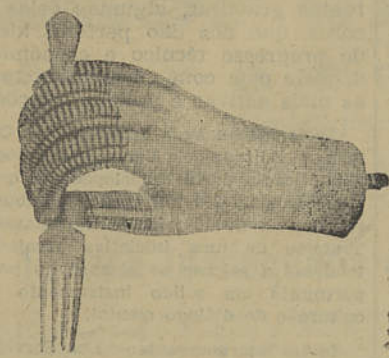
Rua do Alvíto, 33

LISBOA - 3

Telefone 637024

O Centro Ortopédico PHOENIX

tendo intensificado a colaboração das principais casas estrangeiras da especialidade, está habilitado a fornecer os modelos mais evoluídos de PERNAS E BRAÇOS ARTIFICIAIS.



Aparelhos Ortopédicos — Cintas e Fundas Mediciniais — Bengalas — Muletas e todos os artigos similares

CADEIRAS E CARROS PARA DOENTES

Centro Ortopédico PHOENIX, Lda.

Rua do Arco da Graça, 51 (à entrada do Hosp. de S. José) Telef. 861925 — LISBOA

Esteve concorrida a sessão semanal do Rotari Clube de Faro

Presidida pelo sr. dr. Manuel Mendes Gonçalves e secretariada pelo sr. Jorge Mendes Rodrigues, efectuou-se na terça-feira a reunião semanal do Rotary Clube de Faro, que registou a presença da quase totalidade dos associados.

Após a saudação à bandeira e leitura do expediente, entre o qual o Boletim do Comité Franco-Portugals, que se referia ao Clube de Faro e também ao nosso jornal, o presidente convidou o sr. Benigno Cruz a relatar a festa da entrega da carta constitucional ao Rotary Clube de Leiria, a que assistira. O sr. Benigno Cruz afirmou ter representado gostosamente o clube, descreveu as diversas cerimónias da festa e transmitiu saudações dos rotários de Leiria e de outros clubes para os companheiros de Faro. Entregou, depois, ao presidente a flâmula do R. C. de Leiria, o que a assistência aplaudiu.

O sr. dr. Eduardo Mansinho referiu-se ao agrado com que todos viam o regresso às reuniões do clube do sr. Francisco Guerreiro Barros, cuja presença «é necessária para mantermos o companheirismo»; felicitou o sr. José Aragão Barros por seu filho ter presido, com brilhantismo, provas públicas para assistente dos Hospitais Cívicos de Lisboa e fez votos pelas rápidas melhoras do companheiro-tesoureiro, agora doente, cuja ausência forçada lamentou. O sr. Francisco Guerreiro Barros agradeceu as palavras do sr. dr. Eduardo Mansinho, «recheadas de companheirismo», dizendo que o sopro de ideal que alimenta a sua vida se resume no ideal de companheirismo. Anunciou que provavelmente na reunião de 6 de Novembro proferirá uma palestra sob «O trabalho rural e a técnica industrial».

O presidente encerrou a reunião, informando que a subscrição da reunião para o «Fundo Paul Harris», destinada a auxiliar a estudante pobre de Querença, rendera 270\$00.

Em FARO

ALUGA-SE um 1.º andar ou VENDE-SE o prédio da Rua João de Deus, n.º 24 em Faro. Tratar com José Luís, Rua de S. Sebastião, n.º 11.

ÁFRICA

Garantimos embarques realmente rápidos. Agora já não precisa nem carta de chamada, nem caução de regresso.

AGÊNCIA ABREU

FUNDADA HA 122 ANOS
AGÊNCIA EM LISBOA
Av. da Liberdade, 158
— Telefone 321697 —

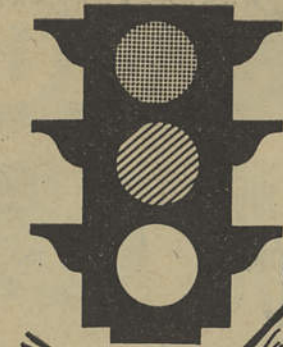
AGENCIA NO PORTO

Av. dos Aliados, 207

«SNIPE»

Vende-se, em bom uso, com três jogos de velas completos.

Informa na Rua Mouzinho de Albuquerque, 18 — FARO.



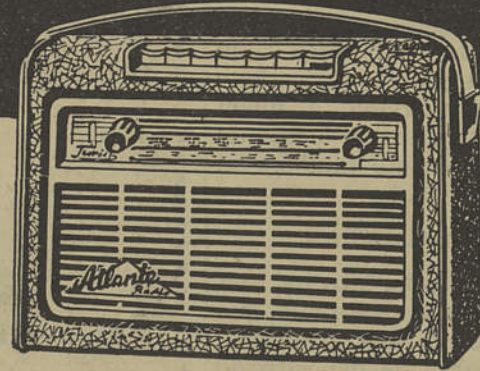
na cidade

praia

ou campo



TRANSISTORIZADO



Electronia Lda
R. S.º ANTONIO, 71
TELEF. 25800 - PORTO

Agente em Olhão:

AMÉRICO GUALBERTO MATIAS
Rua 18 de Junho, 171

Agente em Vila Real de Santo António:

M. SALVADOR VAZ PALMA
Avenida da República, 74

TURIST O PORTÁTIL

que se impõe pelas suas qualidades sonoras (supersom Hi-Fi) economia, potência e grande sensibilidade. Sóbrio e de proporções adaptáveis a qualquer ambiente

NECROLOGIA

Faleceram:
Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO — o sr. José do Brito Amores, de 47 anos, casado com a sr.ª D. Mariana Ferreira.

— o sr. Joaquim Cabrita, de 39 anos, solteiro, natural de Faro, empregado do café Portugal, filho do sr. José Cabrita.

No sítio do AREIRO (Loulé) — a sr.ª D. Maria Antónia Vitorino, viúva, mãe dos srs. Francisco Mendonça Orega, Manuel Mendonça Orega, José Mendonça Orega, Cristóvão Mendonça Orega, Joaquim de Sousa Orega e das sr.ªs D. Maria de Sousa Mendonça e D. Maria da Boa Hora de Sousa Mendonça Portela, casada com o sr. Francisco Norte Portela, comerciante em Loulé, e avó dos srs. Manuel de Sousa Mendonça, Adérito Mendonça Marcos, José de Sousa Marcos e Franklin Manuel Mendonça Portela e das sr.ªs D. Maria de Sousa Mendonça, D. Maria Valentina Guerreiro Mendonça, D. Cidália das Neves Mendonça, D. Maria das Neves Mendonça, D. Maria Odete Guerreiro Mendonça e das meninas Lauretina Gonçalves Mendonça, Maria Solene Mendonça Marcos, Lénea Maria Guerreiro Mendonça, Marília Guerreiro Mendonça e Maria João Mendonça Portela.

No sítio da NAVE DO BARRO (Salir) — a sr.ª D. Maria das Dores Valente, de 81 anos, proprietária, viúva, mãe dos srs. José Dias Valente, Manuel Rodrigues Valente, João Valente e Joaquim Rodrigues Valente e das sr.ªs D. Maria das Dores Valente, D. Maria do Carmo Valente, D. Elisa das Dores Valente, D. Ida Rodrigues Valente e D. Maria Rodrigues Valente.

Em ALCANTARILHA — o sr. dr. José Jacinto Bernardino, de 78 anos, advogado em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo de Melo Leitão, pai do inspector D. P. I. D. E. sr. José Maria Amaral Leitão Bernardino.

Em LISBOA — a sr.ª D. Deolinda do

Rosário Costa, de 67 anos, natural de Tavira, casada com o sr. António Luís Pescada, mãe das sr.ªs D. Maria Juliana Pescada e D. Francisca Eugénia Matias Pescada.

— a sr.ª D. Maria do Pilar Filipe, de 78 anos, natural de Loulé.

— a sr.ª D. Vivina Maria José, de 39 anos, natural de Odemira, casada com o sr. Florindo José e mãe dos meninos Eduardo Florindo, Manuel Sebastião e Maria Vivina.

— a sr.ª D. Angélica Augusta Pereira, de 75 anos, natural de Monchique, viúva, mãe da sr.ª D. Maria Angélica Pereira e dos srs. José e Francisco Pereira de Sousa.

— a sr.ª D. Mariana Gertrudes dos Reis, de 94 anos, natural de Alvor.

— a sr.ª D. Julieta dos Prazeres Correia, de 46 anos, natural de Alte.

— o sr. Joaquim Mascarenhas Zurrinha, de 38 anos, marítimo, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Lidia Rodrigues Catarino, pai do menino Bernardino Zurrinha.

— o sr. Casimiro Martins, de 70 anos, natural de Loulé, para onde se realizou o funeral.

— a sr.ª D. Júlia Perpétua, de 53 anos, natural de Silves.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidas pesames.

Morte de um pintor aliamontino

Faleceu em Barcelona, com 59 anos, o pintor Rafael González Sáenz, natural de Aliamonte, onde nasceu em 11 de Janeiro de 1903. Discípulo de Gonzalo Bilbao, era professor do Instituto Margol e da Escola Superior de Belas Artes de S. Jorge.

Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

— a sr.ª D. Júlia Perpétua, de 53 anos, natural de Silves.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidas pesames.

Morte de um pintor aliamontino

Faleceu em Barcelona, com 59 anos, o pintor Rafael González Sáenz, natural de Aliamonte, onde nasceu em 11 de Janeiro de 1903. Discípulo de Gonzalo Bilbao, era professor do Instituto Margol e da Escola Superior de Belas Artes de S. Jorge.

— a sr.ª D. Júlia Perpétua, de 53 anos, natural de Silves.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidas pesames.

Morte de um pintor aliamontino

Faleceu em Barcelona, com 59 anos, o pintor Rafael González Sáenz, natural de Aliamonte, onde nasceu em 11 de Janeiro de 1903. Discípulo de Gonzalo Bilbao, era professor do Instituto Margol e da Escola Superior de Belas Artes de S. Jorge.

— a sr.ª D. Júlia Perpétua, de 53 anos, natural de Silves.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidas pesames.

Morte de um pintor aliamontino

Faleceu em Barcelona, com 59 anos, o pintor Rafael González Sáenz, natural de Aliamonte, onde nasceu em 11 de Janeiro de 1903. Discípulo de Gonzalo Bilbao, era professor do Instituto Margol e da Escola Superior de Belas Artes de S. Jorge.

— a sr.ª D. Júlia Perpétua, de 53 anos, natural de Silves.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidas pesames.

LANISUPER, L.ª

Armazém de Lanifícios

Grande colecção de tecidos exclusivos para homem, senhora e criança a preços de fábrica.

Peça amostras hoje mesmo e verificará.

R. SAPATEIROS, 159, 1.º-DTO.

TELEF. 367261 LISBOA

Manifestações de apreço ao sr. eng. Pessanha Viegas a propósito da sua transferência para Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

no de Armação de Pêra, que decorreu em ambiente de franca cordialidade e no sábado passado, no restaurante «Duas Sentinelas» (Estrada de Quarteira) efectuou-se um banquete oferecido pelos engenheiros do Distrito, como preito ao colega que vai partir para Lisboa. Este acto, de grande significado para o homenageado, foi abrilhantado pela presença do sr. presidente da Câmara Municipal de Loulé, o mais alto representante do conceito onde se realizou o festim.

Mais uma vez a classe de engenharia — a mais unida das que labutam na Província — soube homenagear condignamente um dos seus membros, quer pelo número de elementos que compareceram, quer pelo franco ambiente de camaradagem de que todos deram provas.

Em ambos os repastos foram realçadas as qualidades do homenageado, que o levarão longe na sua carreira profissional e em todos os discursos de distintos oradores, foi solicitado ao sr. eng. Pessanha Viegas que nas suas novas funções, dentro da Direcção-Geral, tudo fizesse pela sua Província, que necessitará sempre do auxílio dos seus ilustres filhos, e afirmada a grande mágoa com que o vêem partir perdendo o seu agradável convivio, embora na certeza de que o Algarve, que muito já lhe deve, continuará a usufruir do seu prestimoso auxílio.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 18 a 24 de Outubro

ENTRADAS: portugueses «São Macário», de 1.059 ton., «Maria Christina», de 550 ton., e «Coruches», de 1.153 ton., todos de Lisboa, vazios; sulço «Laupen», de 999 ton., de Marselha, com carga em trânsito; inglês «Seamew», de 1.219 ton., de Bristol, com folha de flandres; francês «Mogador», de 1.164 ton., de Nantes, com folha de flandres; italiano «Lisbona», de 495 ton., de Portimão, com carga em trânsito.

SAÍDOS — «Laupen», com amêndoa em casca para Marselha e blocos de mármore e conservas, para Livorno e Génova; «Mira Terra», «São Macário», «Maria Christina» e «Coruches», todos com minério, para Lisboa; «Seamew», com conservas e milho de amêndoa, para Bristol e Dublin; «Mogador», com carga em trânsito, para Casablanca; «Lisbona», com blocos de mármore, para Livorno e conservas e rolhas de cortiça, para Marselha e Génova.

Vai adiantada a construção da nova Capitania do Porto de Olhão

OLHAO — Vão adiantadas as obras de construção do novo edifício da Capitania do Porto situado na zona industrial da doca.

O importante imóvel, de linhas modernas, vem valorizar a principal artéria daquela zona e ao mesmo tempo solucionar o problema das instalações da referida repartição, visto os actuais serviços funcionarem em edifício particular na Avenida 5 de Outubro, em acanhados compartimentos, pequenos para o serviço que ali se desenvolve, em face do elevado número de barcos registados neste porto.

Arranjos numa artéria — Pela Câmara Municipal de Olhão, foi ultimamente mandado fazer o alinhamento e calçamento da Travessa da Câmara, que dá acesso à Rua do Comércio, obra indispensável naquela artéria e que acabou de vez com o aspecto inestético que ali se notava.

Falta de pesca — Dada a falta de pesca na costa algarvia, algumas traineiras deste porto têm ido para o Norte do País, onde nos últimos dias houve certa abundância de sardinha. — C.

Café em Tavira TRESPASSA-SE

Nesta Redacção se informa (1961).

PROPRIEDADE

Vende-se propriedade no distrito de Setúbal. Quatro hectares. Muitas árvores de fruto e oliveiras. Terras de regadio. Imensa água. Dá para arroz.

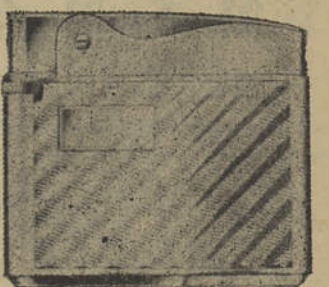
Resposta a este jornal ao n.º 2403.

Rowenta

A GASOLINA OU A GÁS O ISQUEIRO QUE LHE DÁ PLENA SATISFAÇÃO

GARANTIA ILIMITADA

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA



Gas-Snipe

REP.: NOVIDADES NECONSAR, LDA.

Rua do Telhal, 43-2.º, Dto. e r/c Esq. — LISBOA — Telef. 366478

PRÉDIO NOVO — VENDE-SE

De 1.º andar, acabado de construir, situada na Rua José Joaquim de Moura (Horta Pinto) em FARO.

Informa-se no local ou em OLHÃO, na Rua Dr. Oliveira Salazar, 33 — Telef. 587.

FIOS PARA TRICOT

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA TRABALHAR À MÁQUINA E À MÃO

TODOS OS TIPOS TODAS AS CORES

ORLONS-PERLAPONS-RÁFIAS-ALGODÕES

PREÇOS DE FÁBRICA

À VENDA NA

SOCIEDADE DE LANIFÍCIOS NEVE, LDA.

Rua do Ouro, 292-1.º, Esq. (Junto ao Rossio) — Telef. 362470 — LISBOA-2

FIOS DE Lã — MOHAIR COM PELO — FIOS ESPECIAIS

TRESPASSA-SE

CAFÉ E PASTELARIA

SALÃO IMPÉRIO, em Portimão

com todo o seu recheio.

Ofertas por escrito à Rua

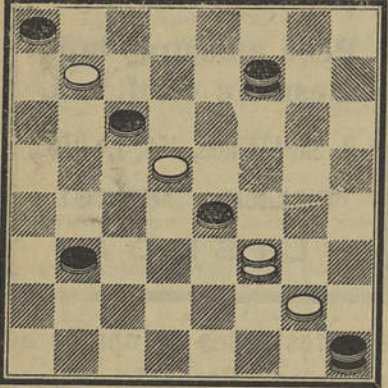
António Enes, 9-1.º, Esq. - Lisboa

Damas

177

Coordenador: Artur de Matos Marques
Correspondência: Escola Masculina — ALMADA

Proposição inédita n.º 295
por David Alves Ferreira — Matosinhos
Br. 3 p. 1 d. — Pr. 4 p. 2 d.



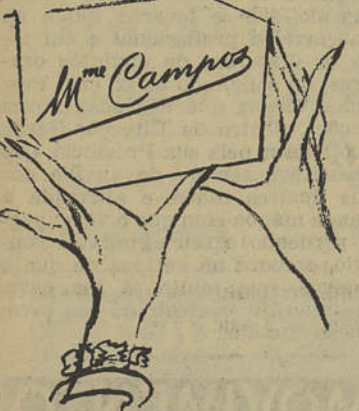
Jogam as brancas e ganham
Posição: Br. 5-(10)-19-28
Pr. (1)-12-14-23-(26)-32

LIVROS ANTIGOS

Raros e esgotados, bem como de Escritores Algarvios. Revistas de Cinema dos anos de 1923 a 1941. Vendem-se. Peçam Lista de Preços. CASA BRASIL — TAVIRA.

QUALQUER PROBLEMA DE BELEZA TEM SOLUÇÃO

GRACIAS AOS MARAVILHOSOS PRODUTOS E TRATAMENTOS DE



AV. DA LIBERDADE, 35 — T. 321866
R. ALEX. HERCULANO, 24 T. 45548

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

O Doutor Joaquim Augusto Valente Cantante, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António: Faz saber que no dia 10 de Novembro próximo, pelas 11 horas, neste Tribunal, nos autos de carta-precatória vinda da comarca de Olhão, extraída da execução ordinária que o Banco Português do Atlântico, com sede no Porto, move contra os executados João Reis Honrado e mulher Maria Fernanda Abecassis Vargas Capa Honrado, residentes em Lisboa, se há-de proceder à arrematação — 1.ª praça — do imóvel a seguir identificado, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor que adiante também se menciona:

A ARREMATAR:

Prédio urbano, sito na Rua Eça de Queirós, desta vila, que se compõe de dois armazéns, um que serve de depósito de vinhos, e outro onde se acha instalada uma caldeira de destilação, com casa de arrecadação, e de um quintal, inscrito na matriz predial respectiva sob os art.ºs 2.142 e 2.143, e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 2.892, a fls. 120 v.º do livro B-8. Vai à praça pelo valor de DUZENTOS E QUARENTA E UM MIL NOVECIENTOS E VINTE ESCUDOS.

Vila Real de Santo António, 22 de Outubro de 1962.

Verifiquei:

- O Juiz de Direito, a) Joaquim Augusto Valente Cantante
- O Escrivão de Direito, a) Vítor Carlos Pontes Vilão

ACORDEÃO

De categoria, vende Celestino Marreiros, Rua Gil Vicente, 44 — LAGOS.

aconselhe-se com o nosso DELEGADO AGRONÓMICO sobre a mais eficaz e económica utilização dos novos

ADUBOS COMPOSTOS

Discuta com ele os seus problemas de fertilização; procure tirar o maior rendimento possível da verba que anualmente gasta em adubos. Aproveite a nossa ASSISTÊNCIA TÉCNICA gratuita



COMPANHIA UNIÃO FABRIL



Dirija-se a um dos Depósitos da Cuf existentes no País e indague qual é o nosso Delegado Agronómico da sua área

DE LAGOS RANCHO FOLCLÓRICO

Os pessimistas e derrotistas de Lagos, após o apontamento do Jornal do Algarve de 20 deste mês, clamaram alto e bom som que já não vale a pena falar no Rancho Folclórico da cidade. Se estão vivos todos os seus componentes, se Lagos necessita de respeitar as tradições dos nossos avós, se parar é morrer, o que se aguarda para reanudar o Rancho Folclórico de que tanto se falou após a brilhante exibição na TV? Por que não pensar na necessidade de aproveitamento total das qualidades de cada um, independentemente dos defeitos de superioridade ou quaisquer outros que possam ser apontados e que nem sempre correspondem inteiramente à verdade? Que me conste, só um pouco do egoísmo de alguns industriais de conservas de peixe e desentendimento entre os orientadores do Rancho obtêm a união que se impõe para que o Rancho Folclórico de Lagos coloque mais alto o nome da sua terra. Se o egoísmo é de condenar e o desentendimento entre homens que se prezem não o é menos, por que não eliminar esses males substituindo-os por franca e leal colaboração e verdadeira e mútua compreensão?

Respeitemos as nossas muralhas — As muralhas da cidade são relíquias do passado, não se compreendendo que pessoas menos escrupulosas façam junto a elas depósitos de detritos, até na parte recentemente restaurada, como infelizmente se vê, bem próximo da janela manuelina, que decerto atrai a atenção dos que nos visitam. No Rossio da Trindade e Porta dos Quartos as manchas destacam-se junto às muralhas e ali é permitido pelo Município o depósito dada a dificuldade de remoção para o local destinado à recolha de detritos, abrindo-se assim uma porta para que os menos escrupulosos continuem na prática do que não é de admitir. O atraso do nosso povo é manifesto, no respeitante à conservação das nossas relíquias, mas desde que a edilidade se imponha pelo exemplo, não se poderá ainda que à custa de sanções, fazer ver aos munícipes que estão em falta?

A acção paroquial de mal a pior — Estava escrito que me deslocase à Luz no dia 21 e fi-lo, confesso, disposto a assistir à missa celebrada pelo rev. Rosa, e falar-lhe depois sobre acção religiosa, dado o descontentamento de paroquianos que se sentiram diminuídos pela circunstância da festa de Nossa Senhora da Luz não o ter como presidente, porque só o rev. Rosa reconheciam como seu assistente. Desconhecia a hora da missa e quando cheguei já o padre que a tinha celebrado se retirava. Não era o rev. Rosa, e então soube que a missa se celebrara apesar de todos os paroquianos, retirara para Faro, dizem que para no Seminário exercer o cargo de professor de canto coral. As pessoas que conhecem mais de perto os assuntos religiosos e mesmo o seminarário, estão convencidos que a razão principal de Lagos se ver privada de um padre que soube cativar e cumprir, foi a da sujeição a outro padre que apesar de mais velho não reúne as qualidades necessárias para dirigir a acção católica em todas as paróquias do concelho à excepção de Odiáxere, pois já é do conhecimento público que um casal que se consorciou há pouco, não o fez religiosamente por desejo e não ter conseguido que o celebrante fosse o rev. Rosa. O pouco que fica diz tudo para provar que a acção paroquial vai de mal a pior, e assim é de esperar que o prelado da diocese tudo aceite por bem para adopção de medidas tendentes a mais liberdade ao novo padre aqui colocado, para no caso de vir a revelar-se como o rev. Rosa, não ter de lastimar-se nova retirada com prejuízo dos praticantes do catolicismo e portanto da Igreja Católica.

Para quando a reparação do caminho do Bairro da Abrótea? — Dado o interesse que o Município na vigência da actual Câmara, mostrou pela reparação do caminho do Bairro da Abrótea, nota-se com razão que até hoje nem umas carradas de entulho tenham surgido para tapar as covas maiores. Aproxima-se o Inverno e se há talvez dois anos o sr. presidente do Município para se inteirar das necessidades dos habitantes do Bairro da Abrótea que classificou de miseráveis, não con-

seguiu lá chegar com o seu automóvel, tendo feito com dificuldade parte da travessia a pé, o que acontecerá aos que por ali residirem, têm, mesmo em noites escuras de utilizar tão intransitável caminho? Não serão os que ali residem, munícipes com direitos pelo menos aproximados aos que habitam na cidade? Por que razão falta ali tudo, inclusive a água que felizmente Câmara actual já fez chegar ao Hospital Velho a poucos metros do bairro da Abrótea? Teriam surgido motivos para não se aproveitar a comparticipação de mais de 4.000\$00 que os habitantes do Bairro da Abrótea davam de boa vontade para a reparação do caminho? Oxalá as perguntas que formule obtenham resposta, porque se algo de preço é estar habilitado a derrotar os que por despeito se prestam a divulgar o que não corresponde à verdade.

A taxa de transporte de carne — No apontar é que vai o ganho, diz o povo, e tem razão, pois se não fora o que tenho apontado sobre abastecimento de carnes e Matadouro Municipal, continuaria desconhecendo que desde há anos (5, ou pouco menos) se cobra \$10 por cada quilo de carne abatida no Matadouro para custear o seu transporte. A média de carne abatida para consumo na cidade deve ultrapassar 1.000 quilos diários, e assim a receita anual de tal rubrica nunca será inferior a 36.000\$00 do que fácil é concluir já ter sido arrecadada a receita suficiente para aquisição de vidade a engorda de animais, por estar demonstrado que substitua a antiga e inadequada viatura de tracção animal, velha e nem sempre devidamente cuidada.

Sei que há mais de um vendedor de carnes prejudicado pela forma como os transportes vêm sendo feitos, e é de esperar que da parte dos que velam pelos destinos da cidade surjam medidas tendentes a evitar reparos desfavoráveis que só reverterem em seu desprestígio. O figo e as destilarias — O Algarve, região essencialmente produtora de figo, carece da protecção dos que superintendem no que respeita ao seu aproveitamento, já melhorando as condições de colocação nos mercados externos e internos para o comestível, já multiplicando destilarias para que a papa que provém da destilação do industrial seja na totalidade aplicada a engorda de animais, por estar demonstrado que aproveitada a tempo resulta para suínos e bovinos. Não é novidade o que fica referido, mas o certo é que os anos passam sem que nos apercebamos que seja seguida a norma muito em voga: «no aproveitar é que está o ganho».

Duvido que o figo que se concentra em localidades como Algoz seja destilado em condições de aproveitamento total da papa, isto para não falar em Torres Novas, onde a concentração por motivos praticamente desconhecidos é maior, com prejuízo do Algarve. Em meu modesto entender o Algarve carece de uma destilaria, ou mais, como a Módise em todas as vilas ou cidades que disponham de 20.000 arrobas ou mais de figo industrial e uma que reduza a álcool toda a aguardente nelas produzida. O regime de coope-

PUBLICAÇÕES

«Itália 1962»

Do sr. conselheiro comercial da embaixada da Itália recebemos a publicação «Itália 1962», destinada especialmente à III Feira Internacional de Lisboa, a qual insere larga documentação sobre os mais importantes aspectos da economia italiana, publicando também bastantes gravuras, algumas delas a cores, que nos dão perfeita ideia do progresso técnico e económico daquele país com quem mantemos as mais activas e amigas relações.

«Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura» — Editada pela Verbo, vai começar a publicação desta Enciclopédia a qual terá cerca de 200 mil títulos vocabulares e mais de 12 milhões de palavras. Trata-se de uma iniciativa arrojada, tendente a colocar ao alcance do povo português um sólido instrumento de cultura e de diálogo mental.

«Scala Internacional» — Dos Serviços de Imprensa da Embaixada da República Federal da Alemanha, em Lisboa, recebemos os n.ºs 9 e 10, correspondentes a Setembro e Outubro, da revista «Scala Internacional», que apresentam colaboração literária de muito interesse e magnífico aspecto gráfico.

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Joaquim Augusto Valente Cantante, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que no dia 27 do corrente mês de Outubro, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos autos de acção sumária, em execução de sentença que o Estado, representado pelo Digno Agente do Ministério Público, move nesta comarca contra João Batista Brito e mulher Arminda Pereira Brito, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Lisboa, se há-de proceder à arrematação — 1.ª praça — dos imóveis a seguir identificados, os quais serão entregues a quem maior lance oferecer acima dos valores que adiante também se mencionam:

A ARREMATAR:

- PRIMEIRO — Prédio urbano, sito na Rua dos Centenários, desta vila, que consta de uma morada de casas térreas, com cinco divisões, inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 1.309. Vai à praça pelo valor de 10.363\$00; e
- SEGUNDO — Prédio urbano térreo, com um só compartimento e quintal, com a superfície coberta de 116,20 m², e descoberta de 74,20 m², sito na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, desta vila, inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 2.071. Vai à praça pelo valor de 64.800\$00.

Vila Real de Santo António, 8 de Outubro de 1962.

VERIFIQUEI:

- O Juiz de Direito, Joaquim Augusto Valente Cantante
- O Escrivão de Direito, a) Vítor Carlos Pontes Vilão

TINTAS «EXCELSIOR»

EMPREGADO

Para Agência de navegação no Algarve, sabendo inglês, precisa-se. Resposta a esta Redacção às iniciais A. C. indicando condições.

GRANDE TRINEIRA-VENDE-SE

Completamente apetrechada e a pescar, equipada com motor «Alpha», 200/220 H. P., com 36 cabos de rede de nylon, e dois acostados.

RITA & FILHOS, LDA.
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

UH PRODUTO DA

Vynalast revestimento plástico distribuidores exclusivos em Portugal

siaf
Rua 5, Julião, 139 - Lisboa

AGENTE NO DISTRITO DE ALGARVE

MÁRIO R. PEREIRA
Estrada: r. Pedro Nunes, 1, Faro
tel. 937
armazéns: Faro - Portimão

MATERIAIS MODERNOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

PROPRIEDADE RÚSTICA

Vende-se com bom acesso a duas estradas camarárias no sítio de Bemparece ou Vale de Pinta, próximo de Lagoa, avistando-se a serra de Monchique, Ferragudo e Praia da Rocha. Consta de 30 jeiras ou 50/60.000 metros quadrados, aproximadamente, com terras de semear, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, sobreiras, figueiras e outras árvores de fruto. Tem assentamento de monte com casas para caseiro, uma alpendrada com 8 mangedouras, um armazém para forragens e cisterna aberta, por concluir.

Tratar com os donos JOÃO DA SILVA FRANCÊS, telefone 7 ou FRANCISCO DA SILVA FRANCÊS, telefone 105, em LAGOA (Algarve).

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António, na HAYANEZA, Rua Teófilo Braga.

Joaquim de Sousa Piscarreta

CENTRITUB ALGARVE

TUBOS E MANILHAS DE CIMENTO

fabricados pelo mais moderno sistema de centrifugação, por patente concedida para o Algarve pela

M. S. M. CENTRITUB de Barcelona-Espanha

JOSÉ PEREIRA JÚNIOR

Estrada da Penha, 43-FARO-Telefone 416

Peça CENTRITUB

um tubo barato de ALTA QUALIDADE com magnífica apresentação

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentários de ENCARNÇÃO VIEGAS

Campeonato Nacional da I Divisão

Táctica inadequada derrotou os algarvios

O grupo algarvio temeu demasiado a sua deslocação à cidade do Mondego e daí a adopção duma toada exageradamente defensiva o que convidou os estudantes a instalarem-se no meio campo olhanense e ali desdobinarem os seus esquemas ofensivos de molde a que Paulo tivesse trabalho aturado e por vezes brilhante.

dência dispensava bem o auxílio dos companheiros da intermédia e da própria dianteira e daí o abandono do processo defensivo substituindo-o por um sistema atacante com esplêndido aproveitamento dos espaços, para o desenvolvimento de lances que só não deram golos porque os defensores de Coimbra tiveram a fortuna por seu lado. A perder por 1-0 os algarvios nem podiam e mereciam ter chegado à igualdade.

Campeonato Nacional da II Divisão

Ataque inexpressivo dos donos do terreno

Atacou muito o quadro dos alvi-negros durante os noventa minutos do encontro mas a verdade é que esse ataque resultou ineficaz porque os homens do quinto ofensivo de Faro não deram jamais a ideia de poder concretizar e capacidade de remate para desfitear o super-abundante sector defensivo visitante onde um Serrano muito atento detinha todos os cruzamentos e um ou outro remate que os companheiros não podiam evitar.

nem os donos do campo adregaram exibição de vulto a justificar quatro tentos de diferença.

Os algarvios marcaram primeiro, mas!

...não conseguiram manter a vantagem porque tiveram de suportar o ímpeto de um Luso desejoso de começar a prova da melhor maneira ou seja, com dois pontos.

Alcançando um golo logo de início os algarvios depois de se verem em desvantagem ainda tiveram oportunidade de igualar, mas o seu ataque não se revelou decidido a alvejar o golo, nem mostrou a mesma «teimosia» do que a defensiva a cobrir a baliza.

Bom aproveitamento do ataque barlaventino...

O encontro em si não foi tão desnive-lado como o resultado deixa transpare-cer, porque os visitantes não constituíram uma turma excessivamente inferior

Resultados dos jogos:

I Divisão

| | | | | |
|-------------|---|---|------------|---|
| Belenenses, | 1 | — | Benfica, | 4 |
| Sporting, | 5 | — | Atlético, | 5 |
| Porto, | 3 | — | Feirense, | 1 |
| Académica, | 1 | — | OLHANENSE, | 0 |
| Barcelense, | 0 | — | Setúbal, | 0 |
| L. Évora, | 3 | — | Cuf, | 1 |
| Guimaráes, | 1 | — | Leixões, | 1 |

II Divisão — Zona Sul

| | | | | |
|----------------|---|---|--------------|---|
| Torreense, | 2 | — | SILVES, | 1 |
| Luso, | 2 | — | LUSITANO, | 1 |
| Peniche, | 1 | — | Montijo, | 2 |
| FARENSE, | 0 | — | C. Piedade, | 0 |
| Oriental, | 2 | — | Seixal, | 1 |
| Portalegrense, | 5 | — | Alhandra, | 2 |
| PORTIMON., | 4 | — | Sacavenense, | 0 |

Equipas e marcadores:

OLHANENSE: Paulo; Luciano e Nunes; Madeira, Rui e Reina; Matias, Tonho, Campos, Walter e Ludgero.

SILVES: Tito; Lóia e Tino; Bafa; José Miguel e Prates; Vitor, José Carlos (1), Fernando, Albertino e José Domingos.

LUSITANO: Santos; António Vicente e Gonçalves; Rodolfo, Armando e Araújo; Marco, Brito (1), José Pedro, Barão e Parra.

FARENSE: Calotas; Reina e Bento; Vitor, Ventura e Dias; Fortes, Vinagre, Djunga, Jaruga e Tóto.

PORTIMONENSE: Daniel; Lino e Vitor; Arquimínio, João Luis e Santos; Pacheco (1), Jorge Rijo, Adventino (1), José Manuel (1) e Herculano (1).



Campeonato Distrital do Algarve

1.ª CATEGORIAS

Farense, 55 — Imortal, 55

Em Faro, na Alameda João de Deus, ganhou o Farense, como podia ter ganho o Imortal que, este ano está a criar «dóres de cabeça», aos que pensavam que vencer o clube de Albufeira era fácil.

O Farense tecnicamente foi, e é, acentuadamente, mais equipa, mas sob o ponto de vista de combatividade e apego à luta os homens do Imortal bateram aos pontos os adversários; e no fim do 1.º tempo venciam por 30-29.

Há a destacar no Farense, Vinhas, o único que fez algum «estrage» à rede do cesto e Nobre, que revelou bons portadores de execução.

No Imortal, três elementos merecem destaque: o possante Vitor, o «matreiro» David e o enérgico E. Ataíde.

Arbitragem do sr. Ferro Rodrigues situou-se em plano razoável.

Os dois «cinco» formaram: Farense — Vinhas (25), J. Lopes, Pacheco (1), C. Santos (6), A. Nobre (14), C. Silva, Rocha (2) e J. Alves (7). Imortal — David (16), E. Ataíde (14), F. Bila (8), Vitor (15) e M. Rodrigo.

Ginásio, 35 — Portimonense, 54

No campo Abílio Gouveia, em Olhão, admitia-se a vitória da equipa barlaventina, mas por tal diferença era arriscar demasiado.

Aconteceu, porém, e nada há a opor, nem quanto à justiça do triunfo, nem quanto à diferença de pontuação, pois o Portimonense foi sempre a melhor equipa sobre o terreno.

Na equipa do Ginásio, que efectuou exibição modesta, Raul, M. Dias e Bento foram os menos maus. No Portimonense, Feu, foi de longe o melhor, C. Ferreira, J. Marques evidenciaram bons pormenores.

Arbitragem do sr. João Correia não teve problemas.

As equipas formaram, Ginásio — Bento (6), J. Vieira (6), Raul (4), F. Nunes (4), Granja (4) e M. Dias (11). Portimonense — A. Feu (25), R. Pombo (4), J. Marques (8), J. de Sousa (5), C. Pereira (8) e C. Marreiros (4).

Olhanense, 72 — Os Olhanenses, 39

Boa vitória do Olhanense, no campo Cristóvão Viegas, em Olhão, ante um adversário muito aquém do seu real valor. O triunfo é absolutamente justo mas a diferença de pontuação é demasiado pesada para a diferença de categoria existente entre as duas equipas.

Na partida, foi de longe o melhor jogador e marcador da equipa como o melhor elemento em campo. Os seus colegas de uma maneira geral exibiram-se em plano razoável.

No «cinco» de Os Olhanenses, que teve uma manhã «cinzenta», não há nomes a destacar, pois a mediocridade imperou em todos os jogadores.

Na arbitragem do sr. Feliciano Alves que se realizou, há a lamentar: 1.º, mandar marcar por várias vezes apenas um lance livre (será desconhecimento das regras?); 2.º, a quinta falta assinalada ao jogador Humberto de Os Olhanenses, foi de bradar aos céus.

As equipas apresentaram a seguinte formação: Olhanense — M. Brito (13), A. Herculano (8), J. Manuel (3), Samuel (9), Luis do Ó (30), A. Sampaio (10), J. Evaristo e Pacheco. Os Olhanenses — Guedes (10), Humberto (10), Flávio (8), D. Relvas (5), Filipe (6), G. Poeira e J. Peres.

PRÓXIMA JORNADA

Em 1.ªs categorias, em Olhão, no campo do C. D. Os Olhanenses: Os Olhanenses-Farense; em Albufeira, Imortal-Portimonense e no campo Abílio Gouveia, Ginásio-Olhanense.

Em 2.ªs, defrontam-se Os Olhanenses-Farense.

H. GOMES

Comemorações do 25.º aniversário do Clube Desportivo Os Olhanenses

A Secção Cultural do Clube Desportivo Os Olhanenses, promove, a propósito da celebração das bodas de prata do clube, o II Concurso Literário e II Concurso Fotográfico, nas seguintes bases:

Podem concorrer todos os algarvios ou residentes no Algarve.

No Concurso Literário são aceites os seguintes géneros, inspirados em motivos algarvios: I — Conto; II — Poesia — a) Soneto e b) Poema. Em cada género haverá 1.º e 2.º prémio. Os trabalhos deverão ser dactilografados e em triplicado, em carta fechada, subscritos com pseudónimo e acompanhados de envelope com a identificação do autor. O prazo de entrega finda em 15 de Novembro e os trabalhos premiados serão publicados no Boletim do clube.

No Concurso Fotográfico, as provas, com dimensões compreendidas entre 18x24 e 40x50 e referindo-se apenas a motivos algarvios, devem ser enviadas com um boletim de inscrição que pode ser requisitado à Secção Cultural, com a remessa de 7850, até 22 de Novembro, como impressos, sob registo, dirigidas à mesma Secção, Avenida da República, n.º 4, em Olhão. Cada concorrente pode remeter o máximo de 6 fotografias, que deverão ter no verso o nome do autor e o título da prova. Serão atribuídas duas tacas às duas melhores provas e artigos fotográficos a outras provas que mereçam distinção e as fotos premiadas ficarão na posse do clube. Em 1 de Dezembro, data do aniversário do clube, será inaugurada na sede uma exposição com as fotografias concorrentes.

Segure bem os seus haveres... COMPANHIA DE SEGUROS



MUTUALIDADE S.A.R.L.
Seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incêndio, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros
LISBOA — RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101 — TELEF. 525363
PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 52 — TELEF. 21588

SALINA
Vende-se em Tavira, para produção de cerca de 700 toneladas.
Informa: Custódio Canseira — TAVIRA.

TINTAS «EXCELSIOR»

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A C. DE OUBIÃO)

PORTO:
P.º D. FI. DE LENCASTRE, 29

SICAL
O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

A criação da Comissão Regional de Turismo do Algarve

No salão do Governo Civil de Faro, efectuou-se em 19 deste mês uma reunião conjunta dos presidentes das Câmaras e Comissões Municipais de Turismo da nossa Província, presidida pelo sr. dr. António Baptista Coelho. Ladeavam o chefe do Distrito os srs. dr. José Correia do Nascimento e dr. José Ascenso, respectivamente presidentes da Junta Distrital e Comissão Distrital da U. N., coronel Sousa Rossal Jr. e dr. coronel Sousa Rossal, que na Assembleia Nacional tem persistentemente lutado pelo turismo algarvio, tendente à criação de uma comissão que no plano provincial coordenasse a actividade turística.

Considerando o Algarve como uma única região de turismo, que o é, completa e plena, variada e una, a aludida comissão teria a seu cargo a efectivação duma estrutura e actividade que enquadrasse verdadeiramente a terra sulina nas coordenadas duma posição adelantada e segura, com manifestação e comprovada influência na economia da Nação. Estabeleceu-se então, entre os presentes, viva e interessada troca de impressões sobre o problema e em especial sobre a existência futura das actuais Comissões Municipais e Juntas de Turismo, uma vez que o decreto que estabeleceu a criação de comissões regionais prevê a substituição daquelas por delegações destas. Sobre o assunto, pronunciaram-se vários oradores, a propósito de, com reduzida actividade, por falta de recursos, alguns organismos locais de turismo continuarem a ser o núcleo de dedicados «carolas» que solucionam de pronto pequenos problemas que uma centralização poderia coordenar. No final foi resolvido que os deputados pelo Algarve, acompanhados pelo sr. governador civil, se avistassem com o sr. dr. Correia do Oliveira, ministro de Estado adjunto à Presidência do Conselho, para lhe pedir a criação da Comissão Regional de Turismo do Algarve, mantendo-se no entanto as Comissões Municipais e Juntas de Turismo, conservando-se e ampliando-se o seu património e criando-se, simultaneamente, pelas respectivas Câmaras Municipais, como consta da legislação em vigor, comissões nos concelhos onde ainda não existem.

Encerrou os trabalhos, que duraram mais de duas horas, o sr. dr. António Baptista Coelho. — J. L.

O parecer da Comissão de Turismo de Albufeira

Acerca da projectada Comissão Regional de Turismo, a Câmara Municipal de Albufeira, respondendo ao nosso inquérito, exprime-se nos seguintes termos:

1.º — Este Município não concorda com a criação da zona de turismo dependendo apenas de um órgão central.

2.º — Sim, no entanto ousa sugerir

Cine-Foz

Vila Real do Santo António
DOMINGO, uma curiosa e risonha sátira à campanha da Abissínia entre ingleses e italianos! O melhor dos inimigos, em cinemascópio, com David Niven e Alberto Sordi. (Para 12 anos).

TERÇA-FEIRA, um vibrante e arrebatador superfilme de séries, O fantasma do Zorro, com Clayton Moore e Pamela Blake. Facinoras desalmados, assolam o Oeste americano derramando sangue inocente. (Para 12 anos).

QUINTA-FEIRA, O triunfo de Miguel Strogoff, (Continuação das aventuras de Miguel Strogoff) de Júlio Verne, com Curd Jürgens e Capucine. (Para 12 anos).

Um professor alemão no Algarve

Recolhendo elementos para um estudo de geografia urbanística e humana, e comparativo das regiões Norte e Sul de Portugal, encontra-se na nossa Província o prof. Karl Hermes, catedrático de Geografia de Universidade de Colónia.

O conhecido mestre e conceituado lusófilo, permanecerá entre nós algumas semanas.

ELECTRO GARBO OLHÃO

APARTADO 39 TELEFONE 279
Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão - e material eléctrico doméstico -
GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

Multiplicação de trigo para a semente

A F. N. P. T. informa os produtores de trigo de que nos termos do decreto-lei n.º 29.999, de 24-10-1939, abre na quinta-feira a inscrição para a produção de trigo para semente. Pretende-se que sejam semeadas no ano agrícola de 1962-63 as seguintes variedades e quantidades de trigo: Amarelejo, 300.000 quilogramas; Argelino, 100.000; Autonomia, 600.000; Campodoro, 300.000; Candeal, 10.000; Da Maia, 50.000; Galego Barbado, 60.000; Galego Rapado, 5.000; Impeto, 700.000; Lobeiro, 250.000; Lusitano, 600.000; Magueija, 2.500; Mara, 300.000; Mocho de Espiga Branca, 70.000; Pirana, 400.000; Preto Amarelo, 250.000; Quaderna, 10.000; Restauração, 350.000; Ribeiro, 30.000; Roma, 40.000; Tevere, 40.000.

Os produtores interessados na multiplicação de trigo para semente deverão apresentar os seus pedidos de inscrição através dos Grémios da Lavoura que tenham integrados os serviços da F. N. P. T., informando-se nos mesmos das formalidades a cumprir.

Os trigos provenientes das sementes inscritas, depois de aprovados no ensaio preliminar do grão, serão pagos aos preços da tabela com o acréscimo de \$40 por quilograma, deduzidos os descontos legais.

Recomenda-se a rigorosa observância dos prazos de inscrição, que são: de 1 a 30 de Novembro, para os trigos de sementeira outono-invernal; e de 1 de Janeiro a 15 de Fevereiro do próximo ano, para os de sementeira primavera.

A produção de sementes seleccionadas será limitada às regiões seguintes: a) I e II Regiões Agrícolas: Variedades Da Maia e Magueija; b) V e VI Regiões Agrícolas: Variedades Magueija; c) VIII Região Agrícola: Variedade Galego Barbado; d) IX Região Agrícola: Variedades de trigo rijo acima mencionadas; e) X, XI, XII e XIV Regiões Agrícolas: Todas as variedades.

LOTARIA DE ONTEM

O 1.º e 3.º prémios da lotaria de ontem da Misericórdia de Lisboa, n.ºs 37.450 e 40.802, respectivamente, de 1.500 e 100 contos, foram vendidos pela feliz Casa da Sorte, firma nossa anunciante.

50 A 100 CONTOS

Ao Juro da Lei, em-presto com garantias. Nesta Redacção se informa (2436).

TERRENO

Para construção, próximo do Bairro dos Pescadores da Fuseta, vende-se 600 m2. Informa-se nesta Redacção (2435).

LÁS AYRES

Sortido completo em lãs. Casa inteiramente especializada em fios para tricotar, das melhores fábricas nacionais e estrangeiras. Sempre as últimas novidades. Lãs a peso.

LÁS AYRES

Rua Augusta, 270-1.º Santo António, 44
LISBOA - 2 PORTO

PESCA COSTEIRA

Vende-se barco novo, apetrechado para a pesca da pescada por meio de redes, e de atum por meio de anzol.

RITA & FILHOS, LDA.
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

VENDE-SE PROPRIEDADE DE SEQUEIRO E REGADIO

Junto à estrada Loulé-Silves, com 44 hectares. Tem oliveiras, amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e pomar; dependências agrícolas. Dirigir carta ao Correspondente do JORNAL DO ALGARVE, em Olhão.

JORNAL do ALGARVE

BRISAS DO GUADIANA

LIMPEZA

A LEITURA de um anúncio no último número do Jornal do Algarve, em que o Município vila-realense comunica estarem a concurso os serviços de limpeza da Vila Pombalina, e as várias reclamações que temos lido e ouvido quanto aos aludidos serviços, sugeriram-nos estas linhas.

Não duvidamos do interesse da Câmara Municipal em que as ruas da terra se mantenham num estado de asseio que só dá margem a elogios e nunca a críticas desfavoráveis. Como bom sintoma desse interesse poderemos até citar os recipientes mandados incrustar nas paredes de diversos pontos da vila, para neles serem colocados os detritos e papéis que emporcalhariam a via pública.

Desconhecendo embora as condições de adjudicação dos aludidos serviços, estamos certos, todavia, de que elas são de molde a poder exigir-se dos adjudicatários criteriosa e eficiente recolha de detritos. Não é isto, porém, o que se vem verificando, e sem necessidade de prolongada observação: há zonas que parecem não ser limpas de há muito tempo, enquanto noutras, as várias carroças e o pessoal encarregado se agrupam, a dar uma ideia de atenção e cuidado noutros lados desmentida.

Dever-se-á a quase permanente sujidade ao reduzido número de pessoas que talvez como medida de economia se empregam em tais serviços? Será a avançada idade de quase todos os humildes varredores (quando teremos a funcionar o tão necessário asilo para velhos e indigentes!) que lhes tira a desejada eficiência? Será a falta de material que impede uma limpeza mais cuidada? Esta última pergunta tem a sua razão de ser se atentarmos em que as carroças já não aparecem cobertas, decerto por não funcionarem as coberturas, sendo devesas incómodas o «olor» que deixam à passagem, e está já contra-indicado, pelo mau aspecto e mau cheiro, o pequeno carro que amide presta serviço na concorrida Rua Teófilo Braga, nas imediações dos cafés, que nos lembra como seria mais prática a opção por outros sistemas de recolha, mais discretos e limpos, vistos em terras que conhecemos.

As interrogações que hoje, em vésperas de nova adjudicação, nos permitimos formular visam apenas a que se faça revisão cuidada das condições de tal adjudicação, com a exigência aos adjudicatários de uma garantia formal de que o serviço de limpeza em todas as ruas de Vila Real de Santo António será feito de molde a acabar de vez com os reparos e justificadas reclamações que de há tempos se vêm registando. — S. P.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

CASA TRICOLÃ

FABRICANTES · IMPORTADORES

A MAIOR COLEÇÃO DE PORTUGAL EM FIOS PARA TRICOT

SABRINA (ALTA FANTASIA) a 120\$00 Kg.
LÃ ESTRANGEIRA desde 100\$00 Kg.
LÃ MESCLAS desde 80\$00 Kg.
PERLAPONT ITALIANO a 180\$00 Kg.

As últimas novidades em Fios Metálicos — C. C. — Nylor, etc. VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO PORQUE FABRICAMOS — MOS TODOS OS TIPOS DE FIOS —

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA-1 (Peçam amostras — Enviamos encomendas à cobrança)

Para quando o povoamento florestal da SERRA ALGARVIA?

(Conclusão da 1.ª página)

dizer que II não há muito num diário da capital um artigo com o seguinte título: «O aeroporto não é a maior necessidade do Algarve». Não é preciso passar além do título.

lo. Só pergunto: como é possível que se escrevam tais barbaridades, ou, ainda mais, que se publiquem? O autor não assinava; não sabemos que interesses haveria por detrás daquelas linhas...

Em suma, o desenvolvimento do litoral contrasta com a pobreza franciscana da nossa serra. E o Algarve não é só o litoral; não é unicamente uma região de interesse turístico; não é só praia, é também serra. Ao mesmo tempo que se tenta enriquecer o litoral não se deve desprezar a região mais pobre.

Ainda não há muito tempo recebi uma carta dum presidente de Junta de Freguesia da nossa serra em que me dizia o seguinte: «Gostava que v. aqui viesse para apreciar as condições precárias em que esta gente pobre vive, principalmente durante a quadra invernal; chegam a estar oito ou mais dias sem comunicação com a sede da freguesia, sem correio, sem assistência médica e se acontece morrer alguém é um caso sério para transportar o corpo ao cemitério, por não haver estradas...» Isto, que se passa em S. Marcos da Serra, acontece também em outras freguesias da serra do nosso Algarve.

Não somos o primeiro a formular a pergunta que serve de título ao nosso artigo. O assunto há muito que devia ter sido estudado. Parece-nos contudo que se tenta fazer agora alguma coisa...

Não sabemos se existe algum estudo concreto sobre a arborização das nossas terras, e a existir, quando virá a ser posto em prática...

Outra questão a considerar é esta: quais as espécies arbóreas que se pensa plantar e qual o meio por que será posta em prática a arborização? cremos que o ideal seria uma colaboração do Governo com os lavradores.

Ainda sobre as espécies a plantar, atrevemo-nos a lembrar que a uva de mesa tem actualmente grande procura nos mercados internacionais. E para apontar um exemplo, lemos algures que Israel

PLANO DE ACTIVIDADE

Os problemas de electrificação e do abastecimento de água no concelho de Aljezur

(Conclusão da 1.ª página)

que permitirão à Câmara dar satisfação aos seus encargos com a própria receita da água».

Espera o concelho a sua próxima electrificação que constitui uma das maiores e mais justas aspirações locais. O projecto respectivo encontra-se elaborado e o seu orçamento ascende a 492 contos, competindo 369 contos à Câmara e 123 contos à CEAL. Como a Câmara não dispõe daquela importância nem poderia suportar o encargo do seu empréstimo, foi pedido ao Estado aquele auxílio financeiro que se espera venha a ser concedido, se não no fim deste ano, pelo menos no princípio de 1963. E uma vez ele concedido, decorridos dois meses no máximo, a vila estará electrificada, pois a CEAL já prometeu dar aos trabalhos o mais rápido andamento possível.

O abastecimento de água à sede do concelho e a outras localidades depende de um empréstimo

Uma das preocupações da Câmara é o abastecimento de água à sede do concelho. Executaram-se com êxito furos de pesquisa nas várzeas de Aljezur e a Câmara solicitou aos Serviços de Urbanização a elaboração do projecto em regime de assistência técnica gratuita. A comparticipação a conceder será fixada depois deste documento elaborado, e do estudo económico, mas já o Estado, em plano provisório, prometeu para ela a quantia de 150 contos. Prevê-se que a elevação da água seja feita por meio de bomba eléctrica, motivo por que esta obra tem estado pendente da electrificação da vila, problema que se encontra em via de solução.

De princípio estava previsto somente o abastecimento de água a Bordeira mas em face das pesquisas no Barranco da Endiabrada, deliberou a Câmara promover simultaneamente o abastecimento da Carrapateira, o qual pode ser feito por gravidade. Concluídos os trabalhos de captação, encontra-se agora em estudo o projecto de abastecimento, no qual se deve prever a ligação de todos os prédios de habitação, sendo os ramais gratuitos e os contadores isentos de taxa para os proprietários ou moradores de comprovada debilidade económica. O preço da venda da água e os encargos normais do seu consumo serão calculados de modo a não excederem as possibilidades da população a servir e além da tarifa normal para o consumo doméstico, haverá uma tarifa especial.

Contratou este ano o fornecimento de 500 toneladas a vários países e já expediu nesta campanha, por avião, mais de cem toneladas. Ora, reunindo o Algarve, segundo cremos, condições óptimas para a cultura desse tipo de uva, julgamos de aconselhar que se aproveitem para tal cultura algumas terras serranas, especialmente as voltadas para o mar.

E não queremos terminar sem perguntar quando se procederá ao aproveitamento dos vastos sapais do Guadiana.

Fizemos várias perguntas e demos algumas sugestões. Ficamos a aguardar que surjam as respostas...

TORQUATO DA LUZ

reduzida, para a pequena irrigação, cujo custo por metro cúbico não excederá 1\$00. O custo total da obra deve ser superior a 600 contos e a comparticipação do Estado, que se estima em 85 por cento, será a que resultar do estudo económico do empreendimento. Em 1963 prevê-se a execução da 2.ª fase, reputada em 300 contos.

Com vista ao abastecimento de água à praia de Arrifana, estão a ser executados em regime de comparticipação com o Estado trabalhos de pesquisas. Se daí resultar um caudal satisfatório, que chegue para as necessidades locais, calculadas em 24 m³/dia, os trabalhos prosseguirão e o seu custo total deve aproximar-se dos 300 contos, não se sabendo agora a parte que competirá à Câmara por isso depender do custo económico; no entanto parece que a parte da Câmara não excederá 10 por cento.

As três obras de salubridade indicadas, só terão viabilidade se a Câmara conseguir na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo até ao montante da sua contribuição, que se crê de 1.100 contos, pois de outro modo não terá meios de o fazer.

As vias de comunicação merecem o cuidado da Câmara

No que respeita a vias de comunicação, foi começada a construção do caminho de Maria Vinagre à Igreja Nova (8.ª fase), pavimentação a macadame na extensão de 6.507 metros. Arrematada pela quantia de 395 contos, deve o trabalho ficar concluído no próximo ano.

As obras do caminho da Vilarinha à E. N. 268 — construção (1.ª fase), na extensão de 2.516 metros e pavimentação a macadame na extensão de 933 metros, foram arrematadas por 238 contos e devem ficar concluídas no decorrer deste ano.

Como não fazia sentido que à estrada do Monte Clérigo, na extensão de sete quilómetros, que serve a mais frequentada praia de banhos do concelho, faltassem apenas 400 metros para chegar ao seu termo, resolveu o Município mandar elaborar o respectivo projecto cujo orçamento se calcula em 100 contos. Já foi o mesmo encomendado a um técnico e conta-se que a obra venha a ser comparticipada com 75 por cento, no final deste ano, pelo Plano de Crescimento.

O cômputo aproximado das despesas a efectuar, por conta do orçamento ordinário, será de 504.829\$00.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

MAIS UMA SORTE GRANDE

distribuída na semana finda aos BALCOES da

CASA DA SORTE

além de muitos outros prémios de categoria:

32.578—1.º Prémio 1.500 CONTOS

23.256 — 20.000\$00
32.577 — 15.100\$00
32.579 — 15.100\$00
1.931 — 10.000\$00
10.686 — 10.000\$00
40.944 — 10.000\$00
8.179 — 6.220\$00
13.264 — 6.000\$00
42.216 — 6.000\$00
34.668 — 3.220\$00
47.719 — 3.220\$00
16.262 — 3.000\$00
20.223 — 3.000\$00
20.654 — 3.000\$00
23.655 — 3.000\$00
27.672 — 3.000\$00
33.344 — 3.000\$00
43.440 — 3.000\$00

Tudo em bilhetes com a marca da Sorte da

CASA DA SORTE

onde ESTÃO JÁ A VENDA BILHETES para os

15 MILHÕES

da **LOTARIA DO NATAL**

Habilite-se, desde já, aos balcões da

CASA DA SORTE

DIVERSAS

Obras de esgotos em Faro — O Ministério das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego concedeu à Câmara Municipal de Faro, a comparticipação de 162.000\$00, para obras de esgotos na cidade.

Comparticipações para trabalhos em estradas — Através do II Plano de Fomento, o Ministério das Obras Públicas, concedeu: à Câmara Municipal de Lagos as comparticipações de 22.500\$00 e 45.000\$00, para trabalhos na estrada municipal n.º 536, de Lagos à Ponta da Piedade e ramal para a praia D. Ana e trabalhos na estrada municipal n.º 537-1, da Luz a Espiche; à Câmara Municipal de Loulé, 20.800\$00 e 14.800\$00, para trabalhos na estrada municipal n.º 524-2, entre a estrada municipal n.º 524 (Alto Fica) e a estrada nacional n.º 124 (Benafim) e na estrada municipal n.º 525; e à Câmara Municipal de Silves, 18.300\$00 e 14.600\$00, para trabalhos de construção do caminho municipal da estrada nacional n.º 124-2 à estrada nacional n.º 124 por Amorosa e trabalhos do caminho municipal da estrada nacional n.º 264 à estrada nacional n.º 270 por Barrocal.

Reparação de uma estrada em Lagos — A Câmara Municipal de Lagos adjudicou, por 265.740\$00, ao sr. Sebastião de Sousa Barra, a reparação da estrada da E. N. 120 (Lagos) à E. N. 125, por Bensafim, 2.ª fase.

Material para os Serviços Municipais de Silves — A Câmara Municipal de Silves adjudicou, por 175.000\$00, à firma Madureira & Soares, Lda., o fornecimento de 500 contadores de água, volumétricos, de 12 a 15 mm (3 m3).

EM LISBOA, DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE



PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIAIS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

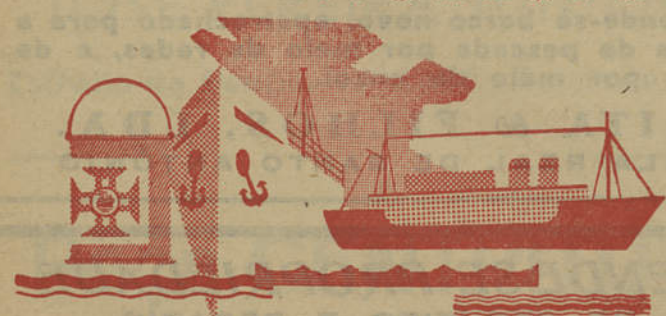
ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) — Telefone 33922



TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES EXCELSIOR

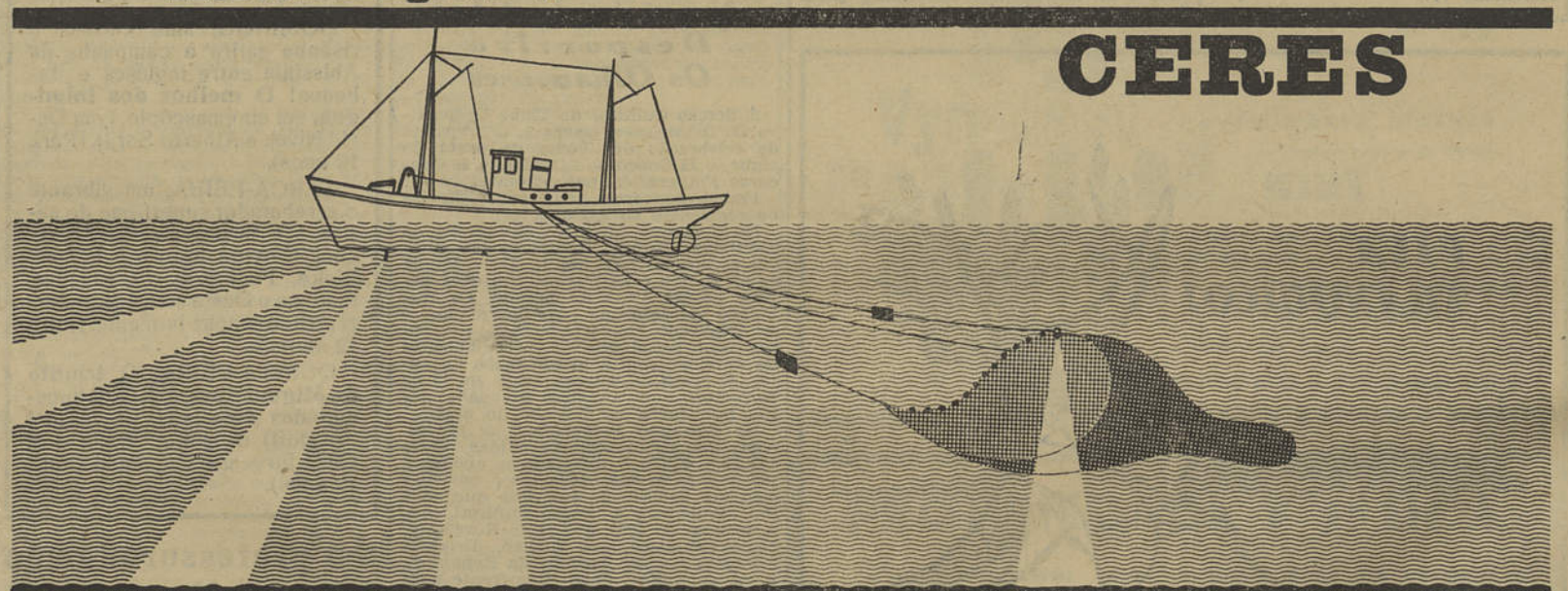
produtos da



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 - LISBOA

Kelvin Hughes *



CERES

SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE

A nova sonda KELVIN HUGHES "CERES" combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rede, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES **C. SANTOS LDA.**
LISBOA-PORTO-COIMBRA-OLHÃO

* A marca que equipas as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País